

REUN

Caderno Técnico 01

Programa de Expansão e Reestruturação
da Universidade Federal Fluminense

Caderno Técnico 1

Programa de Expansão e Reestruturação da

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2006 a 2012

Niterói - RJ, janeiro de 2010

CRÉDITOS

Reitor
Roberto de Souza Salles

Vice-reitor
Emmanuel Paiva de Andrade

Chefe de Gabinete
Martha de Luca

Pró-reitores e superintendentes

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (Proac)
Sidney Luiz de Matos Mello

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)
Fabio Barboza Passos

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi)
Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)
Miriam Assunção de Souza Lepsch

Superintendência de Administração (SDA)
Leonardo Vargas da Silva

Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (Saep)
Mário Augusto Ronconi

Superintendência de Recursos Humanos (SRH)
José Antonio Athayde Ribeiro

Núcleo de Comunicação Social (Nucs)
Rosane Pires Fernandes

Elaboração:
Maria Ieda Costa Diniz
Humberto Fernandes Machado.
Elisabete Aiko H. da Silva
Marcos de Oliveira Pinto
Rejane Miranda

Projeto Gráfico e Diagramação:
Alvaro Faria (Nucs)

Revisão:
Sonia de Onofre (Nucs)

SUMÁRIO

Apresentação do Reitor	09
Introdução	10
Características da UFF	11
Características do Projeto Reuni apresentado ao MEC	12
Justificativa, conceitos e fundamentos	12
Das dimensões	13
Aspectos quantitativos	15
Planejado	15
Resultados já alcançados	21
Infraestrutura	34
Áreas comuns	56
Expectativas de transformação da UFF ao final de 2012	66

APRESENTAÇÃO DO REITOR

Estamos atravessando um momento excepcional na história da educação superior no Brasil. Uma verdadeira revolução vem sendo implementada a partir do projeto de expansão das Universidades Federais. Uma transformação profunda que permitirá o crescimento do número de cursos e alunos, ampliando o processo de inclusão social de centenas de jovens, até então afastados de um ensino público de qualidade.

A Universidade Federal Fluminense já desenvolvia, através do seu Plano Desenvolvimento Institucional - PDI –, uma política de expansão tanto na graduação quanto na pós-graduação, cujo eixo se direciona para a melhoria da qualidade de seus cursos e ampliação das vagas. Nesse aspecto, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI contribuirá de maneira bastante significativa para que esses objetivos sejam alcançados, na medida em que permitirá à Universidade possuir melhores condições de infraestrutura física e de recursos humanos.

Percebe-se pelos dados apresentados nesse Caderno o crescimento expressivo da UFF, nos seus diversos cursos de graduação e de pós-graduação e, em especial a grande expansão do número de vagas anuais ofertadas, particularmente no horário noturno, assim como na interiorização, dando oportunidade a alunos que não poderiam frequentar os seus cursos na Sede. Importante ressaltar esse aspecto porque esse viés está de acordo com o compromisso da Instituição com o processo de inclusão social, uma das metas do Ministério da Educação e do próprio governo federal.

A interiorização ocupa um lugar de destaque nessa expansão pela própria vocação da UFF, que é hoje uma das mais estadualizadas IFES do país e poderá intensificar essa atuação sob a forma de Pólos Universitários como o recém criado em Volta Redonda e também Campos. O atual Pólo Universitário de Rio das Ostras, por exemplo, poderia avançar para um Pólo da Região dos Lagos e Região Litorânea, assim como a implantação do Pólo Universitário em Nova Friburgo atenderia toda a região serrana do Estado. Acrescente-se os cursos em mais 9 municípios do Estado do Rio de Janeiro que, em muitos casos, poderiam congrega Pólos Universitários Regionais.

Mas, para cumprir o seu papel no desenvolvimento regional e nacional, a UFF requer investimentos do governo e das agências visando à ampliação da sua infra-estrutura de pesquisa e ensino. Há pelo menos 15 anos a UFF não dispunha de recursos para modernização dos seus campi, questão que está sendo equacionada paulatinamente pelos recursos oriundos do REUNI.

Cabe enfatizar que esse projeto de expansão está sendo realizado preservando, acima de tudo, a qualidade da pesquisa e da pós-graduação que deve também servir de suporte ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação. Da mesma forma destacar que a UFF, hoje, já alcançou as metas estabelecidas para a Pós-Graduação, com o aumento do número de cursos e de alunos, evidenciando-se o compromisso com o fortalecimento acadêmico da Universidade Federal Fluminense.

Informo, ainda, que 107 obras entre reformas e novas construções, em diferentes campi, encontram-se em andamento. Finalmente, resalto a importância do envolvimento dos agentes universitários, professores, funcionários e alunos, nesse processo, tal como ocorreu com o projeto de Urbanização do Valonguinho promovido pela administração universitária através da Superintendência de Engenharia, Arquitetura e Patrimônio (SAEP) em cooperação com a Faculdade de Arquitetura.



Roberto de Souza Salles
Reitor

INTRODUÇÃO

A implementação das ações integrantes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Fluminense vem produzindo uma política de educação marcada pela expansão da oferta de cursos tanto da graduação quanto da pós-graduação, melhoria da qualidade e pela inclusão social. Desta forma, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007, cujo objetivo é criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, veio contribuir para o esforço das ações já propostas por esta universidade ao mesmo tempo que estabelece metas a serem cumpridas por todas as universidades participantes.

Seus efeitos já são eloquentes, tanto pelos números expressivos da expansão já iniciada em 2006 e a prevista para concluir-se em 2012, quanto pela oportunidade que representa e induz à reestruturação acadêmica com inovação, a qual significará, em curto prazo, verdadeira revolução na educação superior pública do país.

Os anos de 2009 e 2010 apresentam-se como o grande salto da expansão do número de vagas anuais ofertadas, ressaltando-se aí, particularmente, a ampliação da oferta de vagas dos cursos noturnos.

A necessidade de fornecimento de informações a diversos órgãos, em especial ao Ministério da Educação, que é o responsável pela verificação do cumprimento das metas em todas as universidades federais, aliada aos requisitos de controle de execução e avaliação das atividades previstas no programa, nos leva a apresentar o presente relatório, denominado de *Caderno Técnico*.

O plano apresentado pela UFF seguiu as seis diretrizes estabelecidas e incluiu diagnósticos, metas, estratégias, etapas e indicadores nas seguintes dimensões:

Ampliação da oferta de educação superior pública

1. Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;
2. Redução das taxas de evasão; e
3. Ocupação de vagas ociosas.

Reestruturação acadêmico-curricular

1. Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade;

2. Reorganização dos cursos de graduação;
3. Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação à profissionalização precoce e especializada;
4. Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos; e
5. Previsão de modelos de transição, quando for o caso.

Renovação pedagógica da educação superior

1. Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica;
2. Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem;
3. Previsão de programas de capacitação pedagógica, especialmente quando for o caso de implementação de um novo modelo.

Mobilidade intra e interinstitucional

1. Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior.

Compromisso social da instituição

1. Políticas de inclusão;
2. Programas de assistência estudantil; e
3. Políticas de extensão universitária.

Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

1. Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão quali-quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.

Foi constituída uma Comissão Mista (Portaria 37.981 de abril de 2008), composta de membros da Comissão de Orçamento e Metas do PDI e da Comissão de Assessoramento do CUV, definida por meio da Decisão n. 006/2008 do Conselho Universitário.

Neste *Caderno Técnico 1* serão abordadas apenas duas dimensões das diretrizes estabelecidas, que são ampliação da oferta de educação superior pública e o suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação, que demonstram o empenho e a imediata resposta da UFF nas ações estabelecidas, com os resultados já alcançados.

CARACTERÍSTICAS DA UFF

A Universidade Federal Fluminense tem apenas 49 anos; já iniciando os festejos do seu Jubileu de Ouro, e se caracteriza como uma universidade de grande porte, com ensino, pesquisa e extensão em quase todas as áreas do conhecimento. É a mais interiorizada das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, com cursos em 16 cidades, incluindo a sede em Niterói. A UFF conta com 32 unidades de ensino superior (inclusão da nova unidade em Angra dos Reis); quatro polos no interior; 27 polos

de Ensino à Distância (EAD) em 27 cidades; 94 departamentos; dois colégios técnicos (em processo de transição para o Ifet); um colégio universitário; um hospital universitário, com 276 leitos; e até agosto de 2009 com 2.563 professores, sendo 1.497 doutores e 606 mestres; 3.952 funcionários; 28.393 alunos de graduação presencial; 4.396 alunos de graduação à distância; 4.651 alunos de pós-graduação *stricto sensu* e 7.506 alunos de cursos *lato sensu*. A área total dos seus *campi* é de cerca de oito milhões de metros quadrados.



CARACTERÍSTICAS DO PROJETO REUNI

APRESENTADO AO MEC

1- JUSTIFICATIVA, CONCEITOS E FUNDAMENTOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF estabeleceu como eixo central a Expansão de Vagas e a Melhoria Qualitativa dos Cursos, refletindo o propósito da universidade de cumprir seu papel social na formação de recursos humanos qualificados. Desde então, a UFF tem feito um enorme esforço, com recursos próprios, humanos e materiais, para aumentar o número de vagas na graduação e na pós-graduação. Vários programas foram criados para instalar laboratórios, renovar o acervo bibliográfico, recuperar salas de aulas, ampliar o número e o valor das bolsas acadêmicas e sociais, e incentivar as atividades de pesquisa e pós-graduação, investindo, no âmbito do PDI, um total aproximado de R\$ 18 milhões ao longo do triênio 2005-2007.

Esse projeto será a oportunidade para a UFF ampliar, aprofundar e conferir sustentabilidade às ações de seu PDI, melhorando a qualidade da expansão já existente e realizando investimentos planejados em infraestrutura e pessoal que estabeleçam uma base sólida para o desenvolvimento da universidade para além dos cinco anos de duração desse projeto.

Os objetivos principais do Projeto de Expansão e Reestruturação da UFF são:

1. Ampliar o número de vagas nos cursos da UFF, e melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
2. Reduzir significativamente a evasão e a retenção dos estudantes nos cursos da UFF;
3. Ampliar a assistência acadêmica e social aos estudantes;
4. Promover a articulação e a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação.

Várias ações relacionadas a esses objetivos envolvem diferentes cursos, departamentos e unidades, e, portanto, precisam ser planejadas, articuladas e, posteriormente, desenvolvidas em conjunto, para terem o sucesso desejado. Sendo assim, durante o primeiro ano do projeto, estão previstos estudos, planejamentos e articulações interdepartamentais para viabilizar diversas

ações e a perseguição das metas propostas.

Além de prever um aumento significativo do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação, a UFF criará e aprimorará mecanismos de combate à evasão, estudará e implementará inovações curriculares que promovam maior autonomia dos alunos na construção de seu itinerário formativo e repará vagas ociosas existentes, tornando-se uma universidade cada vez mais inclusiva. Além disso, ampliará e melhorará a sua infraestrutura física e de recursos humanos, desta forma, garantindo a boa qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A política de alocação de vagas docentes não poderá estar inteiramente subordinada ao critério numérico. Em casos que as justifiquem, algumas vagas serão distribuídas para certas áreas, para garantir a boa qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação envolvidos, ainda que as disciplinas relacionadas àquelas áreas correspondam, por sua natureza, a um número pequeno de alunos.

Os recursos previstos não se limitarão à graduação. De fato, a qualidade da graduação é inseparável da qualidade da pesquisa, da pós-graduação e da extensão. Assim, para que se tenha uma expansão não apenas numérica, mas, principalmente, qualitativa, boa parte dos recursos envolvidos deverá contribuir para a infraestrutura.

A UFF se expandirá de modo responsável. Cada curso novo ou cada vaga nova na graduação somente serão criados quando as condições materiais e de recursos humanos estiverem plenamente satisfeitas.

Para ampliar o número de vagas, a UFF desenvolverá as seguintes ações:

1. Criar novos cursos ou turnos, cuja oferta de vagas deverá ser maximizada dentro das demandas e possibilidades dos cursos envolvidos;
2. Aumentar, a cada ano, o número médio total de matriculados no conjunto dos cursos de graduação já existentes;
3. Elevar, de forma sustentada, o número de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Para aumentar a taxa de conclusão na UFF, com garantia de boa qualidade acadêmica e preservando as vertentes da pesquisa e da extensão, a UFF atuará em

duas direções:

1. Criar mecanismos de combate à evasão, tais como reestruturação do programa de monitoria, criação de programa tutorial, uso de meios didáticos interativos para apoio ao ensino presencial, oferta de algumas disciplinas em períodos intervalares (férias), nivelamento para alunos ingressantes, bolsas acadêmicas e sociais, e assistência estudantil;
2. Repor vagas ociosas, mediante a aprovação de:
 - Abertura de vagas de transferência, reingresso e mudança de curso por meio de análise que verifique, a cada ano, o número de vagas ociosas;
 - Criação de mecanismos para repor com agilidade vagas de alunos que deixam a UFF no primeiro semestre após seu ingresso.
 - Criação de mecanismos que facilitem a mobilidade estudantil inter e intrainstitucional.

Para favorecer o aumento do número de cursos de pós-graduação, bem como melhorar os seus conceitos, serão empregados programas de fomento que melhorem a infra-estrutura dos programas de pós-graduação, que aumentem o número de bolsas e que apoiem os projetos de pesquisa dos professores.

Para ampliar a assistência acadêmica e social aos estudantes, serão utilizados recursos do programa recém-lançado pelo MEC de assistência estudantil, complementando-os por meio desse projeto com um número maior de bolsas acadêmicas e sociais, com apoio a trabalhos de campo, bem como com recursos que viabilizem a criação de um programa tutorial.

Para promover a articulação e a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação, serão tomadas as medidas seguintes:

1. Ampliação das bolsas de iniciação científica;
2. Criação de um programa de bolsas de apoio à iniciação à docência, para os estudantes dos cursos de pós-graduação atuarem nos cursos de graduação;
3. Criação de incentivos para que docentes que atuem exclusivamente na graduação possam desenvolver projetos de pesquisa nos cursos de pós-graduação.

2- DAS DIMENSÕES

Ampliação da oferta de educação superior pública

- Ampliação da oferta de vagas em novos cursos de graduação da UFF;
- Ampliação do número de vagas em turnos noturnos;
- Aumento da taxa média de crescimento do número

de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFF nos próximos cinco anos.

Para ampliar as matrículas na graduação, a UFF desenvolverá as seguintes ações:

- Criar cursos ou turnos novos, tendo como referência a oferta de 50 vagas por semestre no vestibular, exceto em situações excepcionais;
- Expandir, a partir de 2009, o número de matrículas nos cursos de graduação existentes;
- Incluir critérios nos editais internos de fomento que incentivem e aprimorem cursos com turno noturno;
- Abrir concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado;
- Abrir concursos para servidores técnico-administrativos, baseados em estudos de redimensionamento e distribuição de pessoal, de modo a prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave para desenvolvimento e modernização, tais como administração, manutenção, projetos, acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação desse projeto nesta universidade;
- Expandir e melhorar a infraestrutura física das unidades da UFF, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de estudo, de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário.

Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

- Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.

Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

- Criação de pelo menos dez cursos novos de pós-graduação *stricto sensu* na UFF nos próximos cinco anos;
- Aumento médio das notas dos Cursos de pós-graduação da UFF avaliados pela Capes;
- Expansão do corpo discente de pós-graduação em pelo menos 20% nos próximos cinco anos.

Estratégias para alcançar a meta:

- Prover recursos materiais e humanos aos cursos de PG;
- Incentivar a criação de cursos novos de PG;
- Melhorar as condições para a permanência dos estudantes de PG na instituição;
- Incentivar o estudante de PG a interagir com os alunos da graduação;
- Incentivar a pesquisa de forma geral, pois ela é a base de todo programa de PG.

Essas ações serão implementadas por meio de editais abertos e universais, como tem sido a prática da UFF, no âmbito do PDI. Para tal, a UFF lançará os seguintes editais:

- **Cria-PG:** fornecer a infraestrutura mínima para que projetos qualificados de criação de cursos novos possam ser aceitos pela Capes.
- **Infra-PG:** apoiar cursos já criados, no que diz respeito à adequação de sua infraestrutura, aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos.
- **Recém-Doutor:** incentivar e dar condições adequadas de pesquisa aos professores da UFF que se enquadrem como recém-doutores.
- **Publicação:** apoiar a edição dos periódicos já existentes e incentivar a criação de novos, bem como a publicação de livros.
- **Aluno-PG:** propiciar ao aluno melhores condições para realização de trabalhos de campo e para o desenvolvimento de atividades importantes para melhorar e acelerar a sua formação.
- **Bolsas UFF para Estágio à Docência:** propiciar bolsas aos alunos de PG para eles deem aulas complementares, e prestem assistência acadêmica supervisionadas nos cursos de graduação da UFF.
- **Bolsas para Tutoria:** propiciar bolsas aos alunos de PG para que estes, supervisionados por professores, acompanhem a evolução dos alunos de graduação, orientando-os de forma a obterem um máximo aproveitamento na sua formação.
- **Bolsas de Iniciação Científica:** aumentar o número de bolsas de iniciação científica.
- **Bolsas de Mestrado e Doutorado:** contemplar com bolsas os cursos recém-criados e os emergentes.

É relevante mencionar que, para propiciar a participação de alunos de PG em eventos acadêmico-científicos, já existe o Programa Pró-Aluno, que atende tanto a alunos de graduação como de pós-graduação, e, para a integração entre graduação e pós-graduação, também existirá o programa GPG.

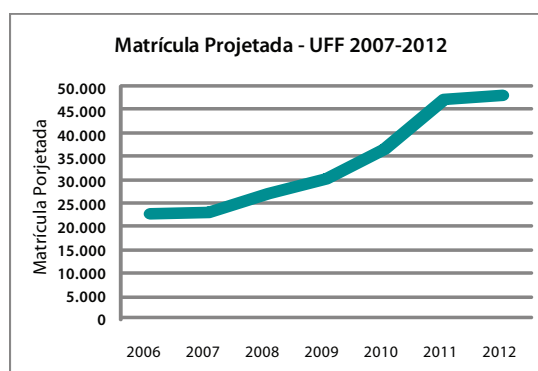
ASPECTOS QUANTITATIVOS

1 - PLANEJADO

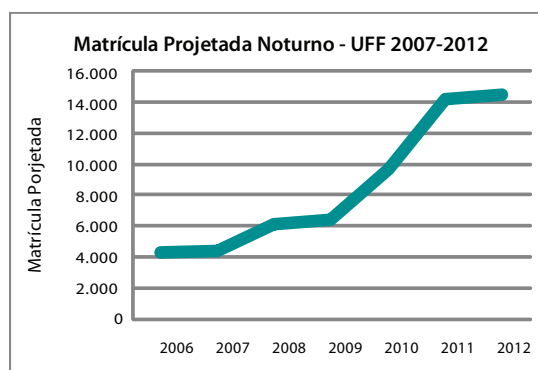
1.1 - Acadêmico: Graduação presencial

1.1.1 - Matrícula projetada

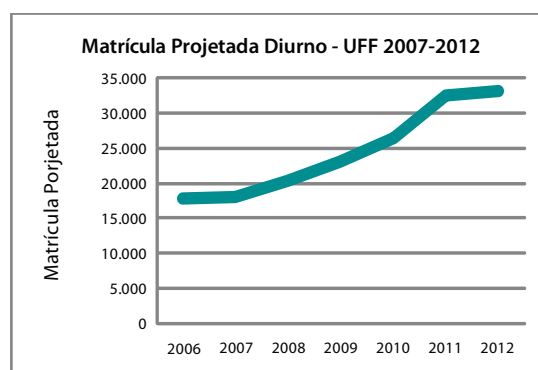
MATRÍCULA PROJETADA						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
22.303	23.652	26.569	29.630	36.103	46.719	47.567
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	2	17	12	22	29	2
DE 2006 PARA 2012 (%)						
113						



MATRÍCULA PROJETADA NOTURNO						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
4.358	4.412	6.131	6.480	9.691	14.205	14.477
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	1	39	6	50	47	2
DE 2006 PARA 2012 (%)						
232						



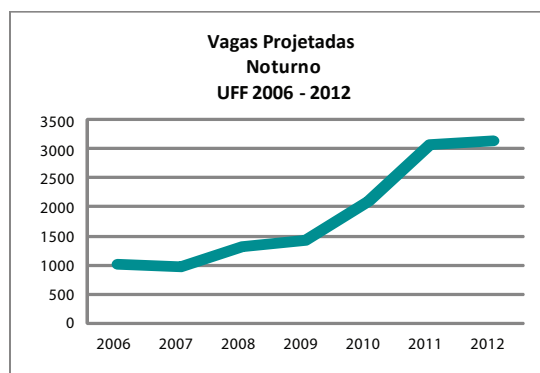
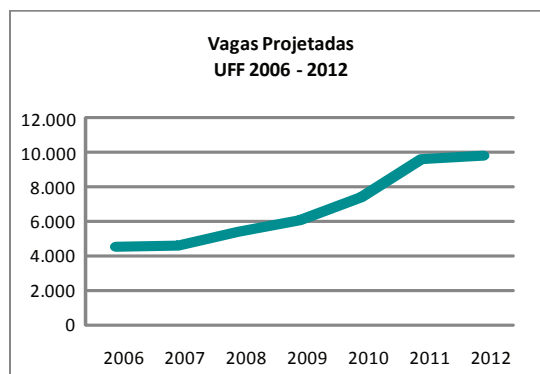
MATRÍCULA PROJETADA DIURNO						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
17.945	18.240	20.439	23.149	26.412	32.513	33.090
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	2	12	13	14	23	2
DE 2006 PARA 2012 (%)						
84						



1.1.2 - Vagas projetadas

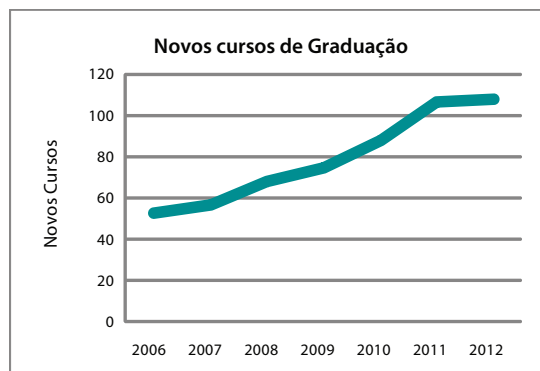
EVOLUÇÃO DE VAGAS GRADUAÇÃO UFF 2006 - 2012						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
4.573	4.628	5.433	6.090	7.442	9.660	9.830
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	1	17	12	22	30	2
DE 2006 PARA 2012 (%)						
115						

EVOLUÇÃO DE VAGAS GRADUAÇÃO NOTURNOS UFF 2006 - 2012						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1.015	970	1.315	1.429	2.093	3.063	3.123
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	-4	36	9	46	46	2
DE 2006 PARA 2012 (%)						
208						

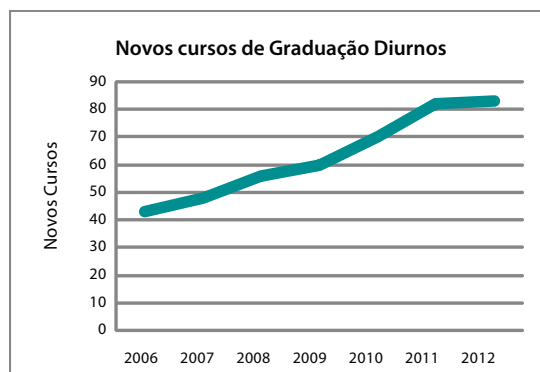


1.1.3 - Cursos de graduação presencial projetados

NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UFF 2006 - 2012						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
53	57	68	75	88	107	108
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	8	19	10	17	22	1
DE 2006 PARA 2012 (%)						
104						

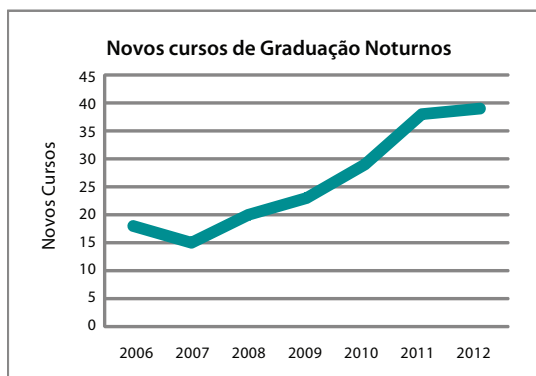


NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DIURNO UFF 2006 - 2012						
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
43	48	56	60	70	82	83
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	12	17	7	17	17	1
DE 2006 PARA 2012 (%)						
93						



NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NOTURNO | UFF 2006 - 2012

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
18	15	20	23	29	38	39
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)						
-	-17	33	15	26	31	3
DE 2006 PARA 2012 (%)						
117						

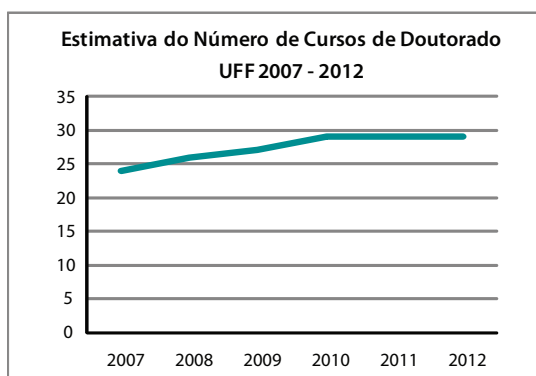
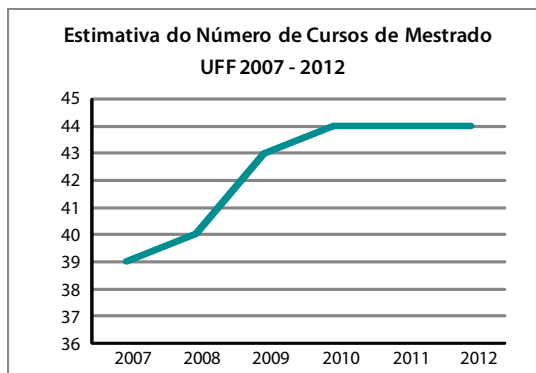


1.2 - Acadêmico: Pós-graduação

1.2.1 - Número de cursos de mestrado e doutorado

ESTIMATIVA DE NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO UFF 2007-2012

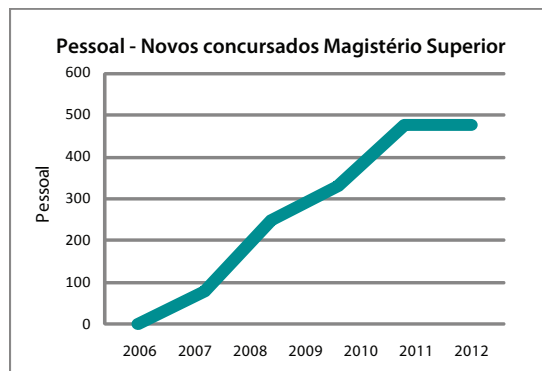
Ano	MESTRADO	DOUTORADO
2007	39	24
2008	40	26
2009	43	27
2010	44	29
2011	44	29
2012	44	29



1.3 - Recursos humanos

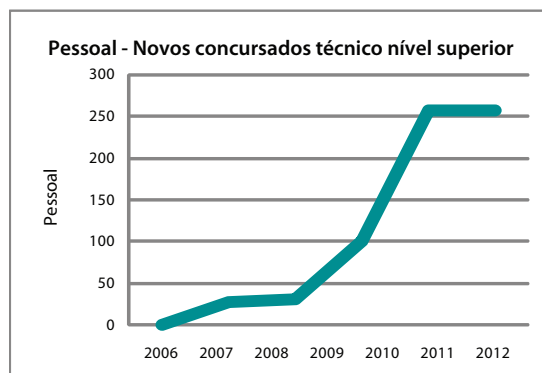
1.3.1 - Docentes de magistério superior (somente Reuni)

DOCENTES DE MAGISTÉRIO SUPERIOR					
2007	2008	2009	2010	2011	2012
0	80	250	331	479	479
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)					
-	-	212,50	32,40	44,71	-
DE 2008 PARA 2012 (%)					
499					



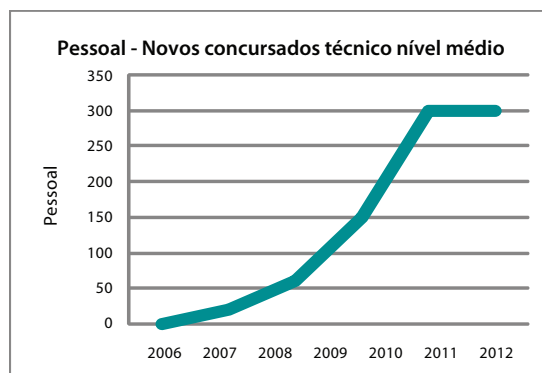
1.3.2 - Técnico-administrativo nível superior (somente Reuni)

TÉCNICO ADMINISTRATIVO NÍVEL SUPERIOR					
2007	2008	2009	2010	2011	2012
0	28	30	100	258	258
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)					
-	-	7,14	233,33	158,00	-
DE 2008 PARA 2012 (%)					
821					



1.3.3 - Técnico-administrativo nível médio (somente Reuni)

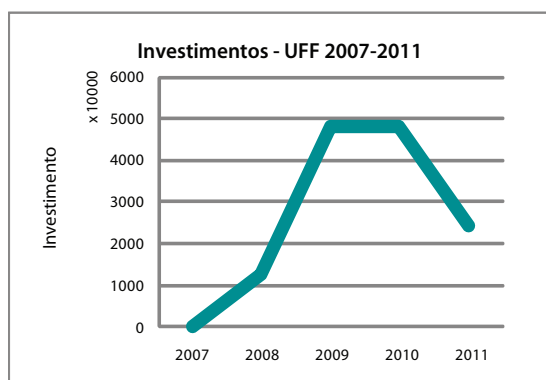
TÉCNICO ADMINISTRATIVO NÍVEL MÉDIO					
2007	2008	2009	2010	2011	2012
0	20	60	150	300	300
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)					
-	-	200,00	150,00	100,00	-
DE 2008 PARA 2012 (%)					
1400					



1.4 - Recursos orçamentários

1.4.1 - Investimentos

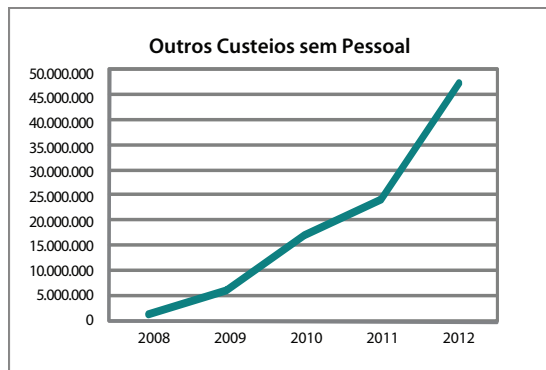
INVESTIMENTOS					
2007	2008	2009	2010	2011	2012
0	12.554.145,38	48.032.006,39	48.032.006,39	24.016.003,20	0
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)					
-	282,60	-	-	50,00	100,00
DE 2008 PARA 2011 (%)					
91					



1.4.2 - Outros custeios sem pessoal

Nesses recursos estão incluídos o pagamento das bolsas de pós-graduação (Bolsa Reuni).

OUTROS CUSTEIOS SEM PESSOAL UFF 2008-2012				
2008	2009	2010	2011	2012
1.474.279,70	6.342.499,20	17.185.586,90	24.261.108,35	47.331.172,10
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	330,21	170,96	41,17	95,09
DE 2008 PARA 2011 (%)				
3110				



1.5 - Infraestrutura

O Plano Diretor proposto contempla diversos tipos de edificações educacionais e administrativas tais como as Unidades Funcionais de Sala de Aula, denominadas de Ufasas, que serão utilizadas tanto para abrigar as unidades específicas como para atender às atividades acadêmicas, comuns às unidades chamadas de multiusuário, além de contemplar o tratamento urbanístico do seu entorno, assim como reformas e adequações dos espaços já existentes.

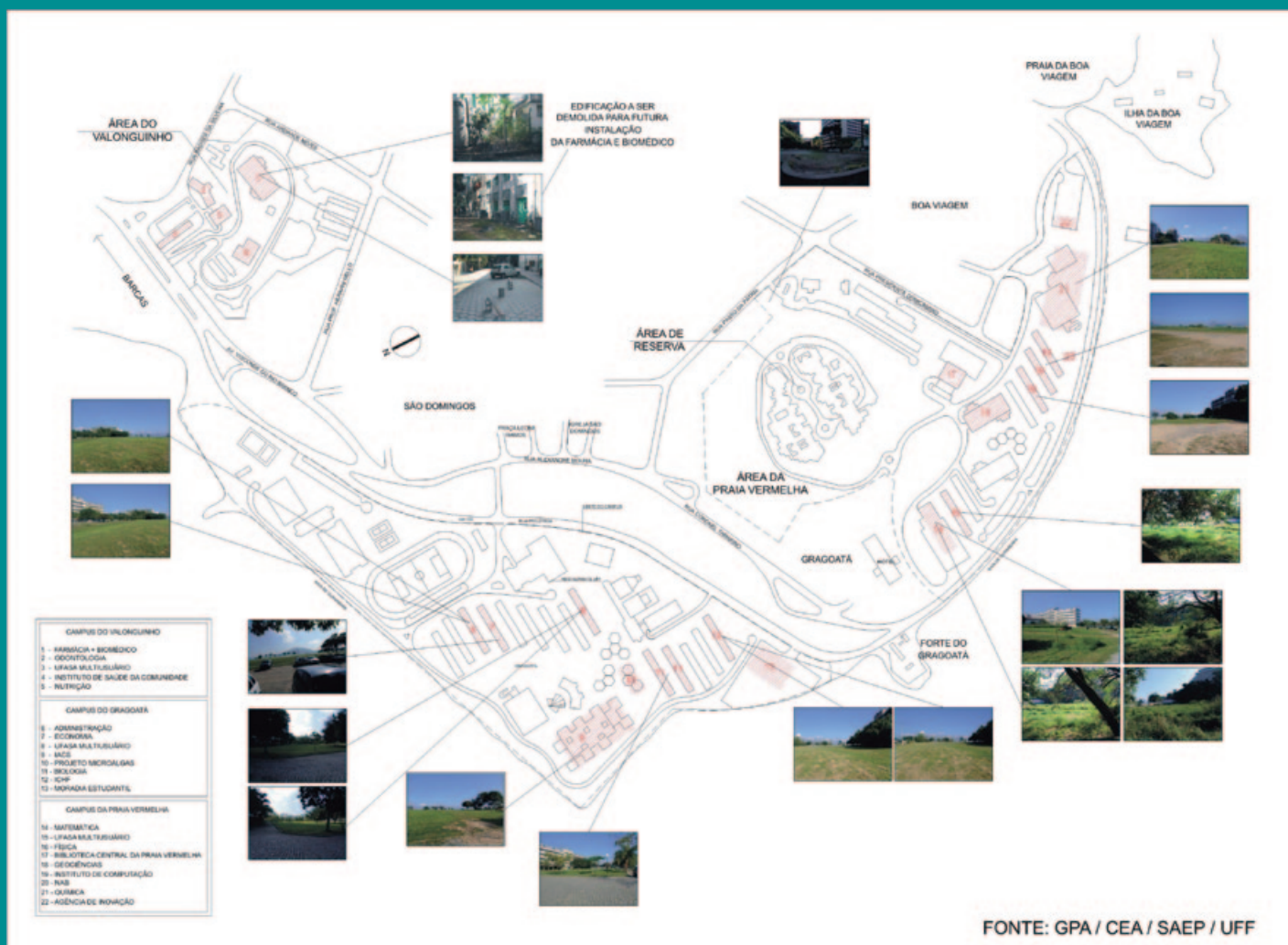
No Campus do Gragoatá estão previstas construções de edificações para atender à Faculdade de Economia, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Instituto de Arte e Comunicação Social, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Instituto de Biologia e uma edificação padrão, tipo Ufasa, para salas de aula.

No Campus da Praia Vermelha serão construídas edificações para atender à Escola de Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Computação, Instituto de Física, Instituto de Geociências, Instituto de Química, Instituto de Matemática e uma edificação padrão, tipo Ufasa, para salas de aula.

No Campus do Valonguinho estão previstas construções de edificações para atender ao Instituto Biomédico e Faculdade de Farmácia.

A planta apresentada a seguir mostra o Plano Diretor dos referidos *campi*, com a localização das novas edificações citadas anteriormente.

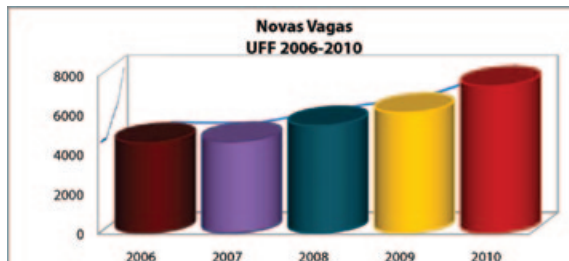
Além das áreas previstas para o município de Niterói, foram contempladas também áreas nos municípios de Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua, Volta Redonda e Rio das Ostras, os dois últimos com financiamento da Expansão Etapa 1.



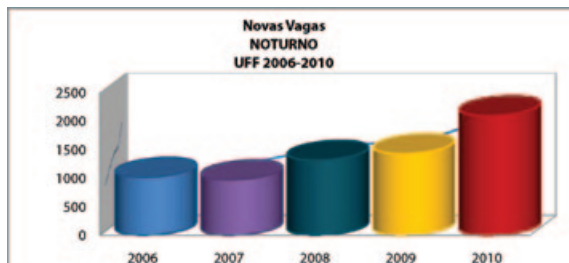
2 - RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

2.1 - Evolução na oferta de vagas nos cursos de graduação presencial

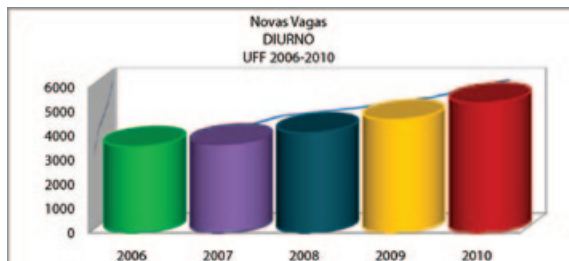
NOVAS VAGAS				
2006	2007	2008	2009	2010
4573	4628	5433	6090	7442
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
	1	17	12	22
DE 2006 PARA 2010 (%)				
63				



NOVAS VAGAS NOTURNO				
2006	2007	2008	2009	2010
1015	970	1315	1429	2093
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-4	36	9	46
DE 2006 PARA 2010 (%)				
106				

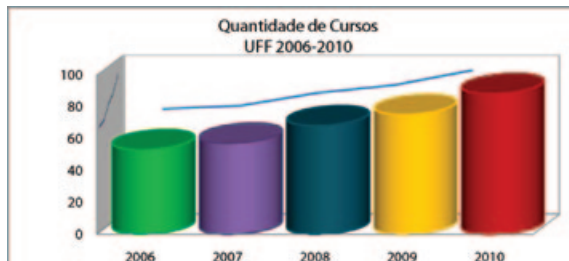


NOVAS VAGAS DIURNO				
2006	2007	2008	2009	2010
3558	3658	4118	4661	5349
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	3	13	13	15
DE 2006 PARA 2010 (%)				
50				



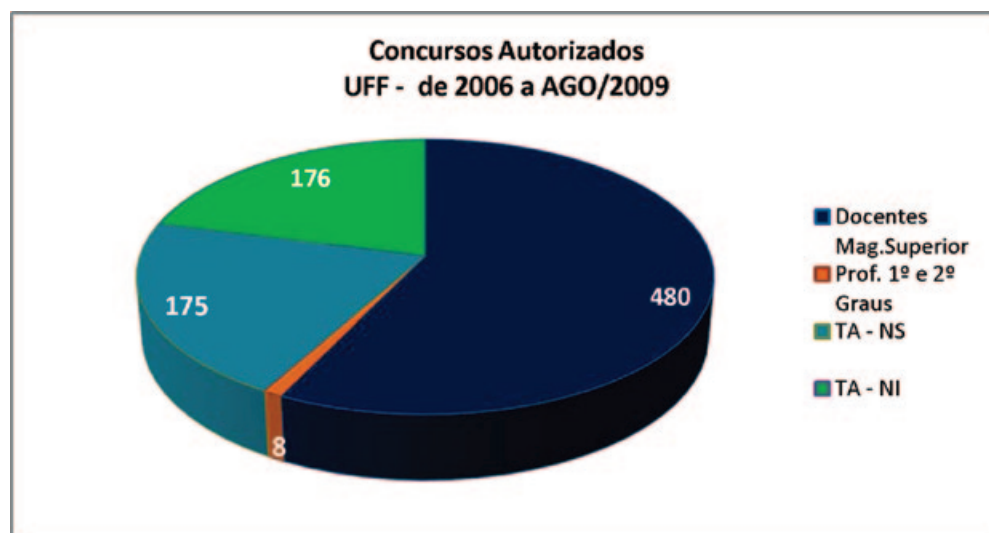
2.2 - Evolução na oferta de cursos de graduação presencial

QUANTIDADE DE CURSOS UFF				
2006	2007	2008	2009	2010
53	57	68	75	88
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	8	19	10	17
DE 2006 PARA 2010 (%)				
66				



2.3 - Concursos autorizados (2006 a 2009)

QUANTIDADE DE CURSOS UFF					
ANO	PORTARIA Nº	DOCENTES MAG. SUPERIOR	PROF. 1º E 2º GRAUS	TA-NS	TA-NI
2006	852	0	5	0	0
	853	8	0	0	0
	975	0	0	16	8
	SUBTOTAL	8	5	16	8
2007	589	0	3	0	0
	731	5	0	0	0
	SUBTOTAL	5	3	0	0
2008	1262	29	0	0	0
	1263	51	0	0	0
	1264	0	0	14	37
	1265	0	0	51	44
	212	0	0	3	5
	1226	144	0	56	41
	407	1	0	0	0
	769	13	0	0	0
	SUBTOTAL	238	0	124	127
2009	251	229	0	35	40
	289	0	0	0	1
	SUBTOTAL	229	0	35	41
TOTAL		480	8	175	176



Sendo:

- TA-NS - Técnico Administrativo de Nível Superior
- TA-NI - Técnico Administrativo de Nível Intermediário

2.4 - Resultados da pós-graduação

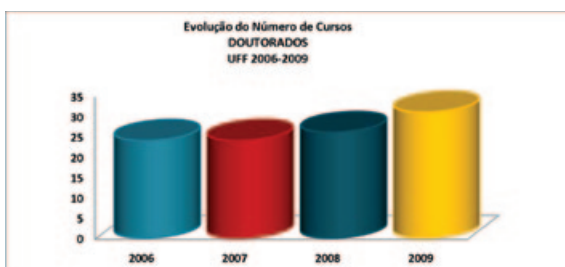
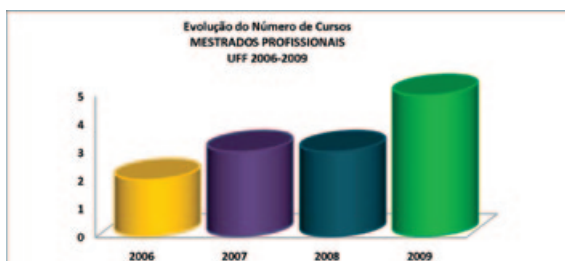
O crescimento significativo da pós-graduação, tanto em número de cursos quanto em alunos, reflete uma política de apoio aos diversos grupos de pesquisa, consolidados e emergentes, a partir de 2006, além do trabalho institucional desenvolvido nos órgãos de

fomento, permitindo que já no final de 2008, com a aprovação de 11 APCNS (Aplicativo de Cursos Novos) pela Capes, a UFF superasse as metas estabelecidas pelo Reuni para 2012.

2.4.1 - Evolução do número de cursos

PG - QUANTIDADE DE CURSOS | UFF 2006-2009

ANO	MESTRADOS ACADÊMICOS	MESTRADOS PROFISSIONAIS	DOUTORADOS
2006	38	2	24
2007	39	3	24
2008	39	3	26
2009	45	5	32



2.3.2- Evolução de matrícula

PG - EVOLUÇÃO DE MATRÍCULA | UFF 2006-2009

ANO	MESTRADOS ACADÊMICOS	MESTRADOS PROFISSIONAIS	DOUTORADOS
2006	2209	260	1046
2007	2235	258	1147
2008	2231	343	1238
2009	2637	256	1668



2.4 - Executado por unidade

Os cursos e quantitativos indicados para 2010 refletem o ajuste no projeto verificado e confirmado com a direção de cada unidade (há vários cursos que devem compor o processo seletivo do meio do ano).

Faculdade de Educação

Curso: Pedagogia

TOTAL DE VAGAS EDUCAÇÃO				
2006	2007	2008	2009	2010
160	160	160	160	160
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	0	0	0	0
DE 2006 PARA 2010 (%)				
0				



Instituto de Educação Angra dos Reis

Curso: Pedagogia

TOTAL DE VAGAS EDUCAÇÃO - ANGRA DOS REIS				
2006	2007	2008	2009	2010
40	0	0	80	120
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	-	50,00
DE 2006 PARA 2010 (%)				
200,00				



Campos dos Goytacazes

Cursos: Ciências Econômicas

Ciências Sociais

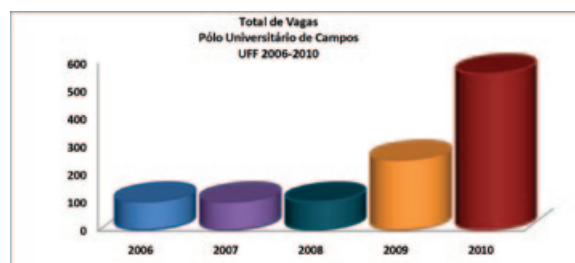
Geografia

Serviço Social

História

Psicologia

TOTAL DE VAGAS CAMPOS DOS GOYTACAZES				
2006	2007	2008	2009	2010
100	100	100	250	560
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	0	0	150	124
DE 2006 PARA 2010 (%)				
460				



Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

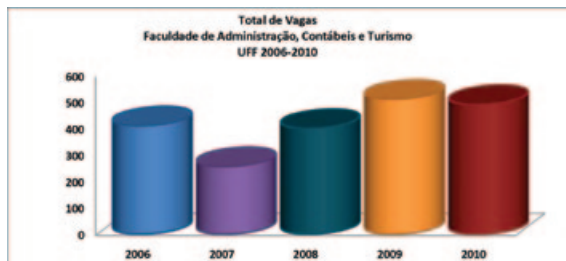
Cursos: Administração

Ciências Contábeis

Hotelaria

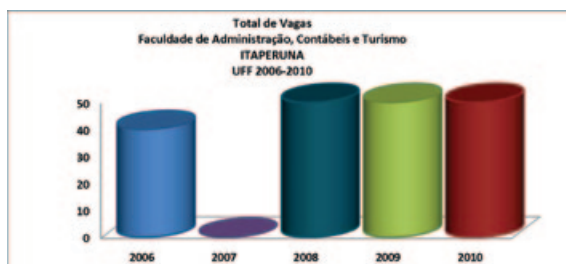
Turismo

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO - GERAL				
2006	2007	2008	2009	2010
410	255	400	510	490
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-38	57	28	-4
DE 2006 PARA 2010 (%)				
20				



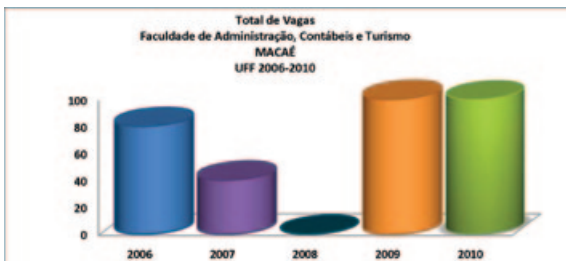
Itaperuna

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO - ITAPERUNA				
2006	2007	2008	2009	2010
40	0	50	50	50
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	0	0	0
DE 2006 PARA 2010 (%)				
25,00				



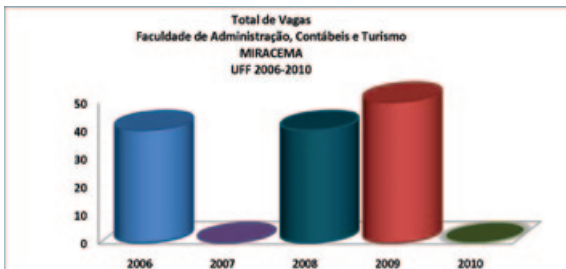
Macaé

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO - MACAÉ				
2006	2007	2008	2009	2010
80	40	0	100	100
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-50	-	-	0
DE 2006 PARA 2010 (%)				
25				



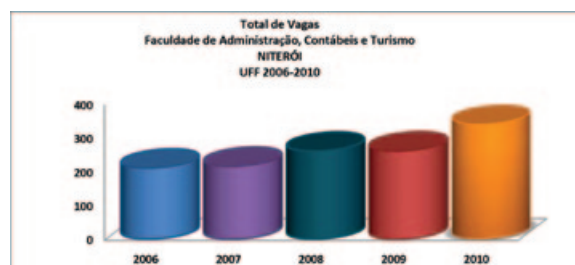
Miracema

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO - MIRACEMA				
2006	2007	2008	2009	2010
40	0	40	50	0
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	25	-100	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
-100				



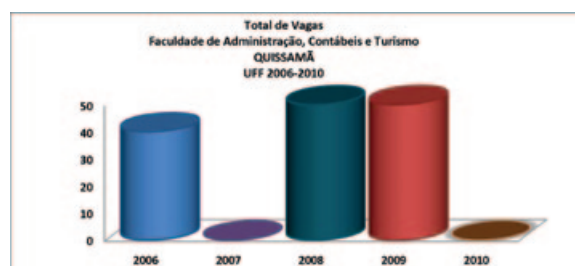
Niterói

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO - NITERÓI				
2006	2007	2008	2009	2010
210	215	260	260	340
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	2	21	0	31
DE 2006 PARA 2010 (%)				
62				



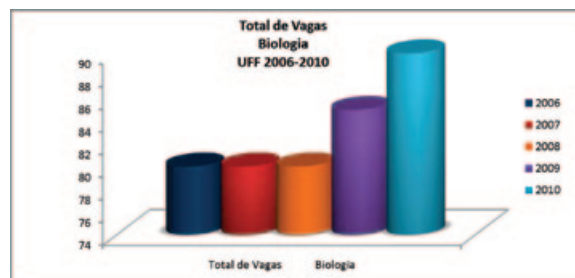
Quissamã

TOTAL DE VAGAS FAC. DE ADM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO				
2006	2007	2008	2009	2010
40	0	50	50	0
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	0	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
-100				



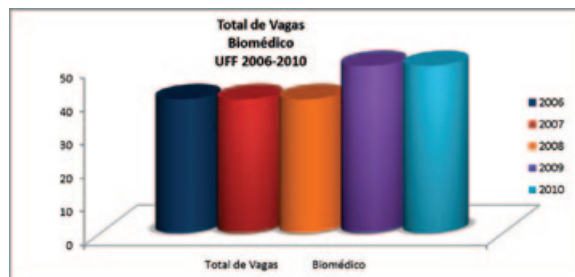
Instituto de Biologia Curso: Biologia

TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE BIOLOGIA				
2006	2007	2008	2009	2010
80	80	80	85	90
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	6,25	5,88
DE 2006 PARA 2010 (%)				
12				



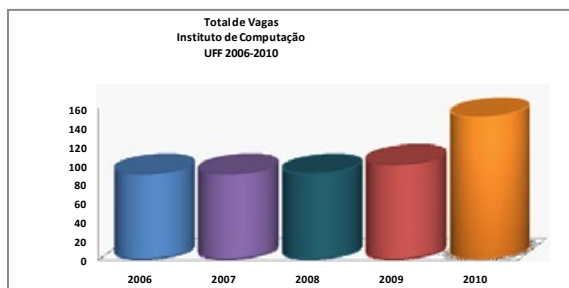
Instituto Biomédico Curso: Biomedicina

TOTAL DE VAGAS INSTITUTO BIOMÉDICO				
2006	2007	2008	2009	2010
40	40	40	50	50
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	25,00	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
25				



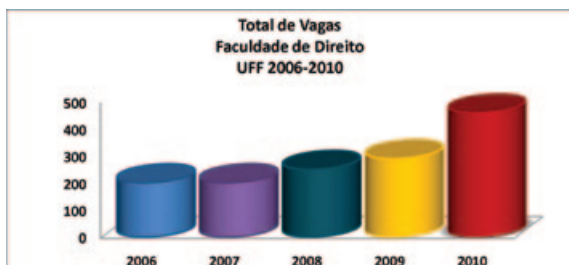
Instituto de Computação
Curso: Ciências da Computação
Sistemas de Informação

TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO				
2006	2007	2008	2009	2010
90	90	90	100	150
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	11	50
DE 2006 PARA 2010 (%)				
67				



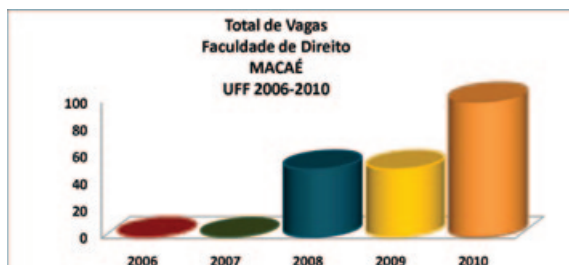
Faculdade de Direito
Curso: Direito

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE DIREITO - GERAL				
2006	2007	2008	2009	2010
200	200	250	290	460
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	25	16	59
DE 2006 PARA 2010 (%)				
130				



Macaé

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE DIREITO - MACAÉ				
2006	2007	2008	2009	2010
0	0	50	50	100
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	0	100,00
DE 2006 PARA 2010 (%)				
100				



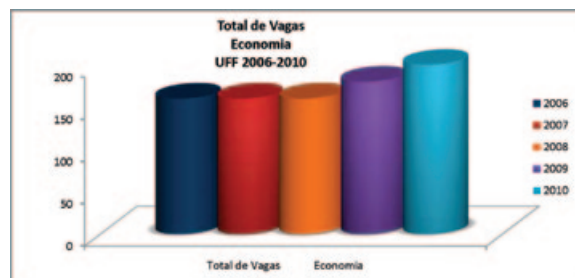
Niterói

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE DIREITO - NITERÓI				
2006	2007	2008	2009	2010
200	200	200	240	360
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	20	50
DE 2006 PARA 2010 (%)				
80				



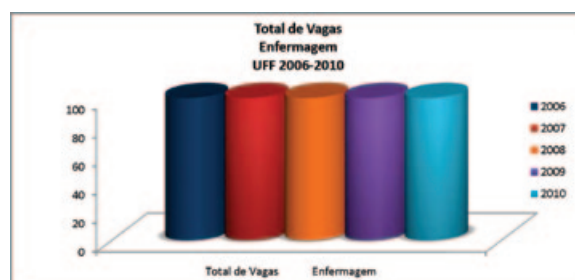
Faculdade de Economia
Curso: Ciências Econômicas

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE ECONOMIA				
2006	2007	2008	2009	2010
160	160	160	180	200
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	12,50	11,11
DE 2006 PARA 2010 (%)				
25,00				



Escola de Enfermagem
Curso: Enfermagem

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE ENFERMAGEM				
2006	2007	2008	2009	2010
100	100	100	100	100



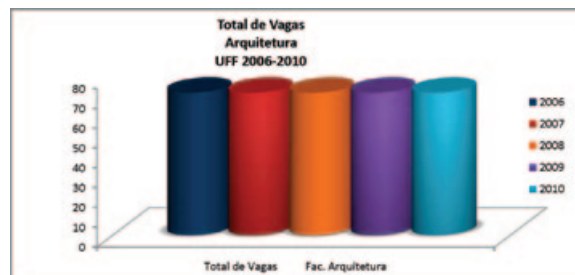
Escola de Serviço Social
Curso: Serviço Social

TOTAL DE VAGAS ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL				
2006	2007	2008	2009	2010
200	140	220	224	220
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-30,00	57,14	1,82	-1,79
DE 2006 PARA 2010 (%)				
10,00				



Escola de Arquitetura e Urbanismo
Curso: Arquitetura e Urbanismo

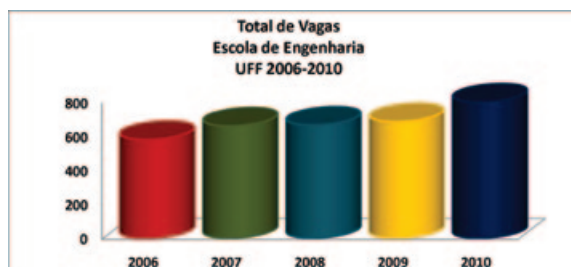
TOTAL DE VAGAS ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO				
2006	2007	2008	2009	2010
72	72	72	72	72



Escola de Engenharia

Cursos: Engenharia Agrícola
Engenharia Civil
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia de Petróleo
Engenharia de Produção
Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente
Engenharia de Telecomunicações
Engenharia Química

TOTAL DE VAGAS ESCOLA DE ENGENHARIA				
2006	2007	2008	2009	2010
580	660	665	685	800
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
	14	1	3	17
DE 2006 PARA 2010 (%)				
38				



Faculdade de Farmácia

Curso: Farmácia

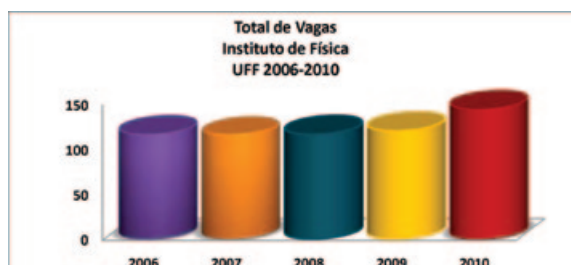
TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE FARMÁCIA				
2006	2007	2008	2009	2010
100	100	100	100	105
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
	0	0	0	5
DE 2006 PARA 2010 (%)				
5				



Instituto de Física

Curso: Física (Licenciatura ou Bacharelado)
Física Licenciatura

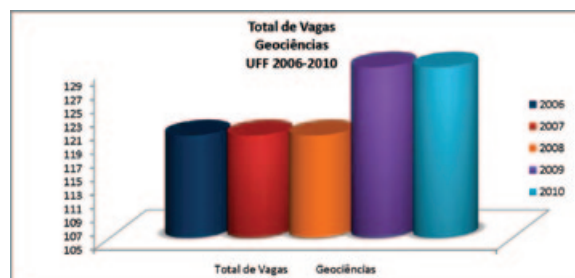
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE FÍSICA				
2006	2007	2008	2009	2010
116	116	116	120	144
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
	0	0	3	20
DE 2006 PARA 2010 (%)				
24				



Instituto de Geociências

Cursos: Geofísica
Geografia

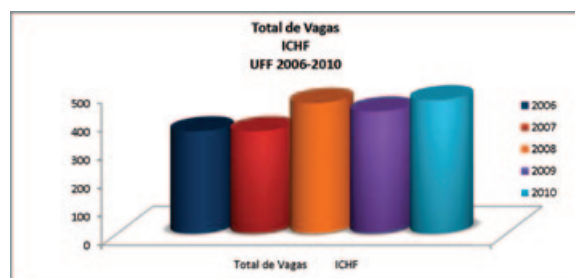
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS				
2006	2007	2008	2009	2010
120	120	120	130	130
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	8,33	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
8				



Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Cursos: Ciências Sociais
Filosofia
História
Psicologia
Relações Internacionais

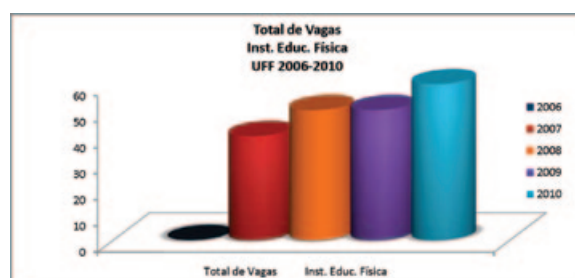
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA				
2006	2007	2008	2009	2010
360	360	460	430	470
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	27,78	-6,25	9,30
DE 2006 PARA 2010 (%)				
30				



Instituto de Educação Física

Curso: Educação Física

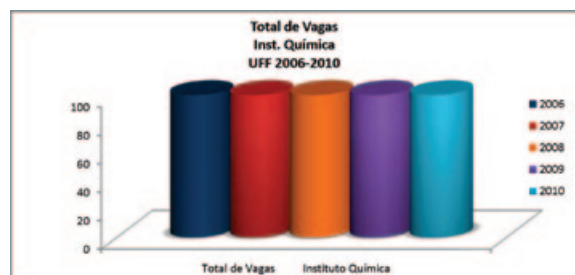
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA				
2006	2007	2008	2009	2010
0	40	50	50	60
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	25,00	-	20,00
DE 2006 PARA 2010 (%)				
50				



Instituto de Química

Cursos: Química (Licenciatura ou Bacharelado)
Química Licenciatura
Química Industrial

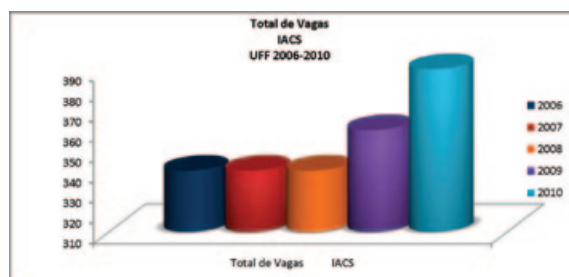
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE QUÍMICA				
2006	2007	2008	2009	2010
100	100	100	100	100



Instituto de Arte e Comunicação Social (Iacs)

Cursos: Arquivologia
Biblioteconomia e Documentação
Cinema e Audiovisual
Comunicação Social
Estudos de Mídia
Produção Cultural

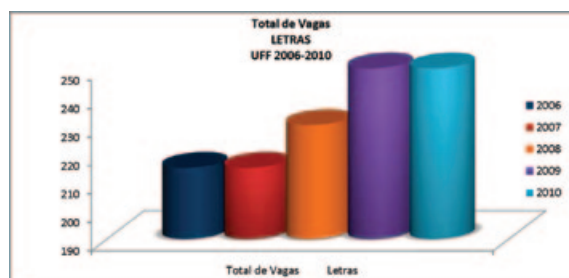
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL				
2006	2007	2008	2009	2010
340	340	340	360	390
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	5,88	8,33
DE 2006 PARA 2010 (%)				
15				



Instituto de Letras

Curso: Letras

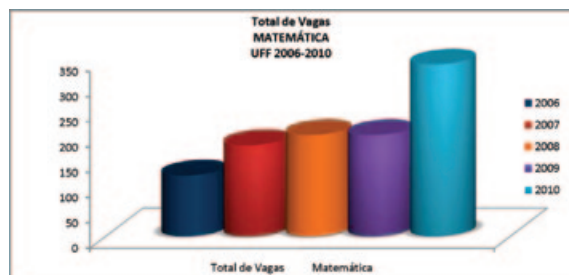
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE LETRAS				
2006	2007	2008	2009	2010
215	215	230	250	250
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	6,98	8,70	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
16				



Instituto de Matemática

Cursos: Matemática (Licenciatura ou Bacharelado)
Matemática Licenciatura
Estatística

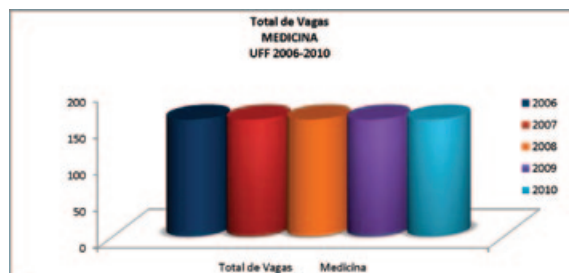
TOTAL DE VAGAS INSTITUTO DE MATEMÁTICA				
2006	2007	2008	2009	2010
120	180	200	200	340
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	11,11	-	70,00
DE 2006 PARA 2010 (%)				
183				



Faculdade de Medicina

Curso: Medicina

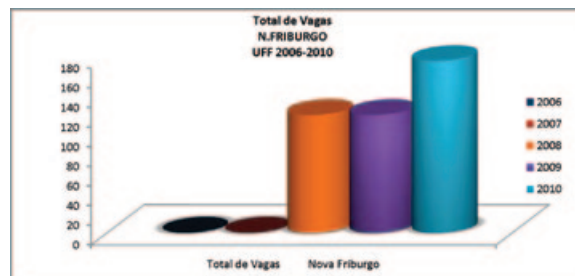
TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE MEDICINA				
2006	2007	2008	2009	2010
160	160	160	160	160



Nova Friburgo

Cursos: Biomedicina
Fonoaudiologia
Odontologia

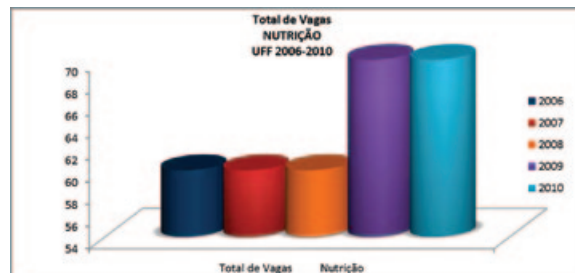
TOTAL DE VAGAS NOVA FRIBURGO				
2006	2007	2008	2009	2010
0	0	120	120	175
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
		-	-	45,83
DE 2006 PARA 2010 (%)				
46				



Faculdade de Nutrição

Curso: Nutrição

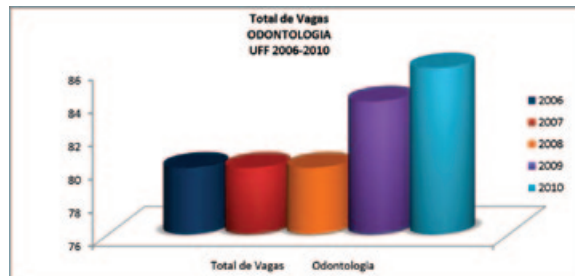
TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE NUTRIÇÃO				
2006	2007	2008	2009	2010
60	60	60	70	70
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	16,67	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
16,67				



Faculdade de Odontologia

Curso: Odontologia

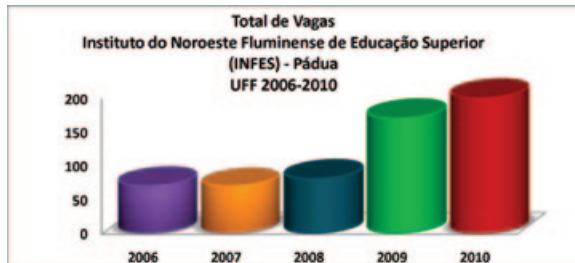
TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE ODONTOLOGIA				
2006	2007	2008	2009	2010
80	80	80	84	86
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	5,00	2,38
DE 2006 PARA 2010 (%)				
7,50				



Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (Infes) - Santo Antônio de Pádua

Cursos: Matemática Bacharelado Matemática Licenciatura
Pedagogia Física

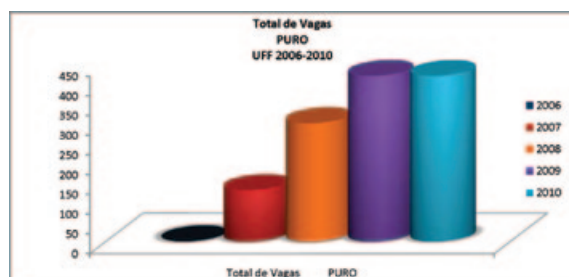
TOTAL DE VAGAS SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA				
2006	2007	2008	2009	2010
70	70	80	170	200
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
	0	14	113	18
DE 2006 PARA 2010 (%)				
186				



Rio das Ostras (Puro)

Cursos: Ciência da Computação
Enfermagem
Engenharia de Produção
Produção Cultural
Psicologia
Serviço Social

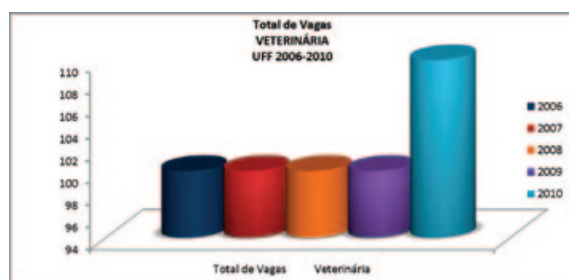
TOTAL DE VAGAS PURO				
2006	2007	2008	2009	2010
0	130	300	420	420
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	130,77	40,00	-
DE 2006 PARA 2010 (%)				
223,08				



Faculdade de Veterinária

Curso: Medicina Veterinária

TOTAL DE VAGAS FACULDADE DE VETERINÁRIA				
2006	2007	2008	2009	2010
100	100	100	100	110
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
-	-	-	-	10,00
DE 2006 PARA 2010 (%)				
10,00				

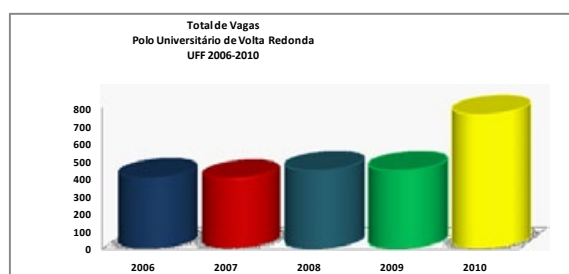


Volta Redonda

Cursos: Administração
Ciências Contábeis
Engenharia de Produção
Engenharia Metalúrgica
Matemática
Química Bacharelado

Administração Pública
Engenharia de Agronegócios
Engenharia Mecânica
Física
Química Licenciatura

TOTAL DE VAGAS VOLTA REDONDA				
2006	2007	2008	2009	2010
400	400	440	440	760
EVOLUÇÃO ENTRE OS ANOS (%)				
0	10	0	73	
DE 2006 PARA 2010 (%)				
90				



3 - INFRAESTRUTURA

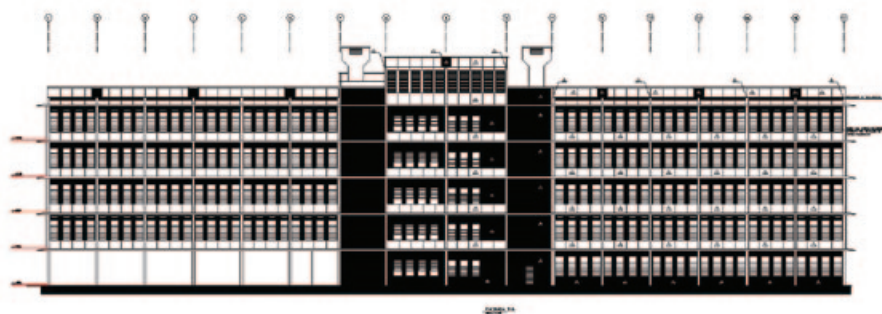
Edifício padrão denominado de Unidade Funcional de Administração e de Salas de Aula (Ufasa).

Trata-se de prédio com 05 pavimentos com parte do térreo em pilotis, modulado em eixos de 1.25m, área por pavimento de 970,00m² (andar corrido) e área total de 5.130,51m².

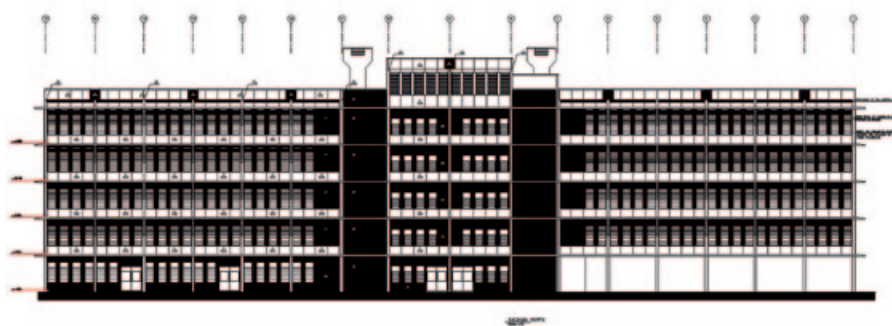
O partido arquitetônico foi concebido de modo a

permitir uma significativa flexibilidade de uso, podendo contemplar salas de aula, gabinetes de professores, laboratórios de informática, biblioteca, administração, auditórios, laboratórios de acordo com o programa de necessidade de cada unidade.

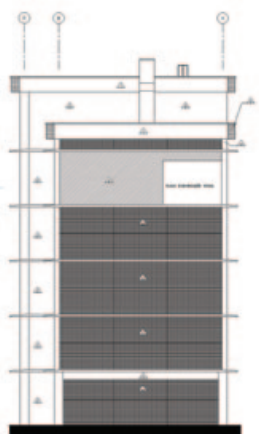
O pilotis tem a função de facilitar a convivência da comunidade universitária, bem como permitir a ventilação cruzada no campus.



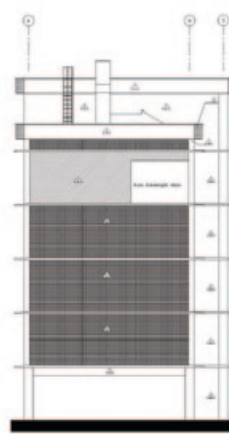
Fachada Frontal



Fachada Norte



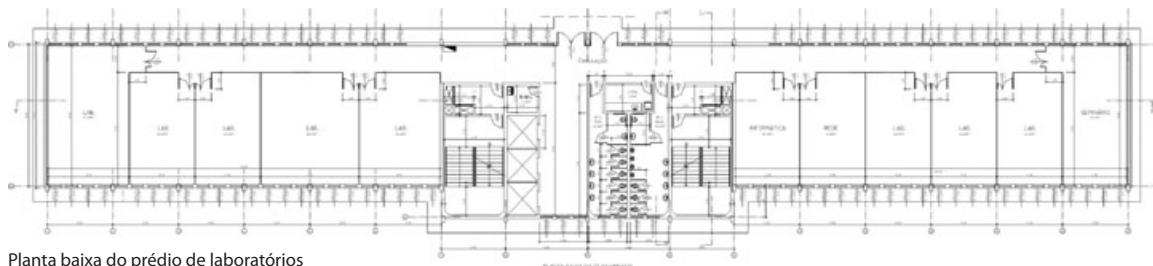
Fachada Leste



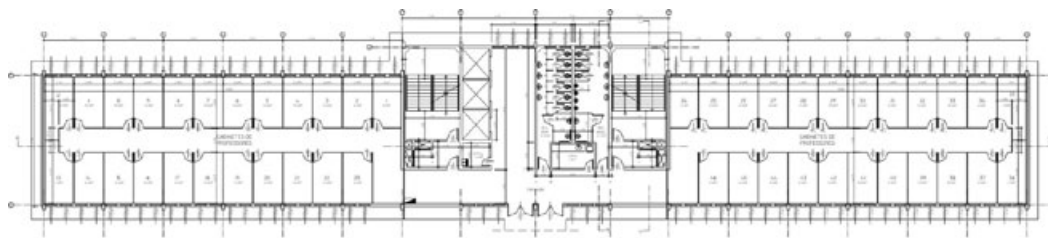
Fachada Oeste

Instituto de Computação

Construção de dois prédios do tipo Ufasa, cada um com 05 pavimentos, área construída de 5.130,51 m², um composto por salas de aula e administração e outro de laboratórios.



Planta baixa do prédio de laboratórios



Planta baixa do prédio de sala de aula



Situação: construção em andamento.

Início da obra: julho/2009

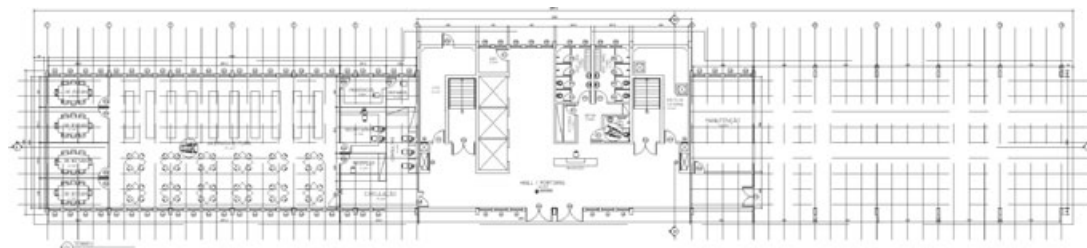
Previsão de término: julho/2010

Canteiro da obra do prédio novo.



Instituto de Matemática

Construção de prédio do tipo Ufasa com 07 pavimentos, área construída de 6.813,05 m², composto por salas de aula, salas de monitoria, salas de seminários, biblioteca, laboratórios de computação e licenciatura, gabinetes de professores, administração e serviços gerais.



Planta baixa



Vista do local onde será construído o edifício



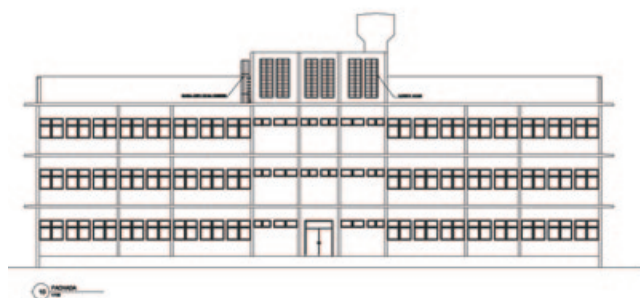
Fotos da fachada do prédio existente.



Fotos da fachada do prédio existente.

Santo Antônio de Pádua

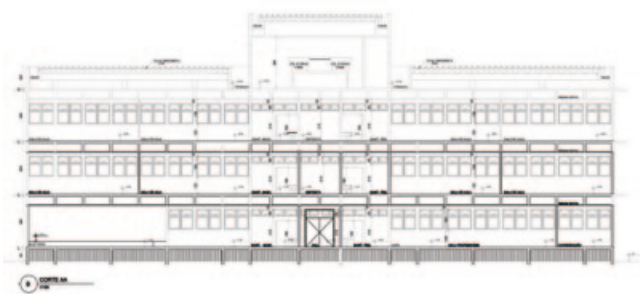
Edificação com 03 pavimentos, com área construída de 2.140,76m², composta por salas de aula, laboratório de informática, laboratório de física, administração e serviços gerais. E mais a construção de 02 salas de aula com 154,08m², para complementação da biblioteca já existente.



Fachada



Corte

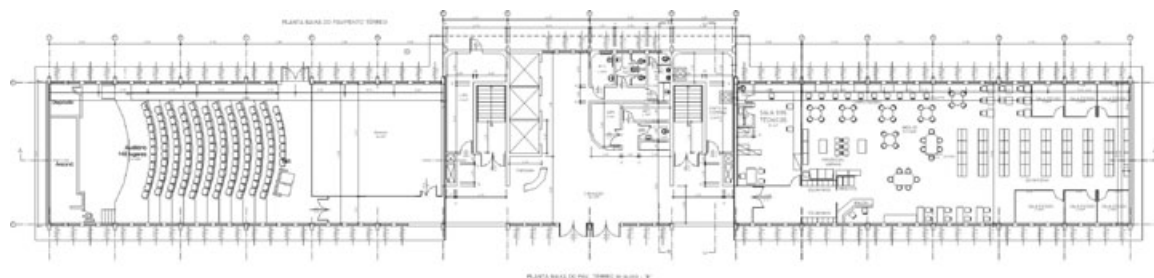


Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: março/2010
Previsão de término: janeiro/2011

Corte

Campos dos Goytacazes

Construção de 02 prédios, tipo Ufasa, com 05 pavimentos, com área construída de 10.661,02m², composta por salas de aula, gabinetes de professores, laboratórios, biblioteca, administração.



Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: abril/2010
Previsão de término: abril/2011

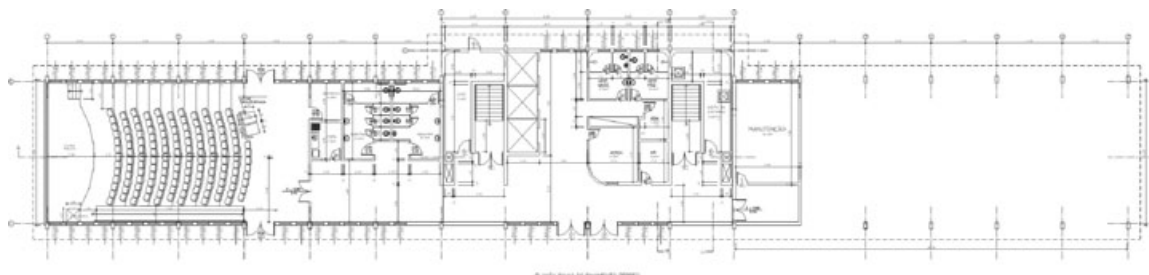


Prédio atual.



Faculdade de Economia

Construção de um prédio tipo Ufasa com 05 pavimentos, com área construída de 5.130,51 m², composto por auditório, salas de aula, gabinetes de professores e administração.



Bloco F

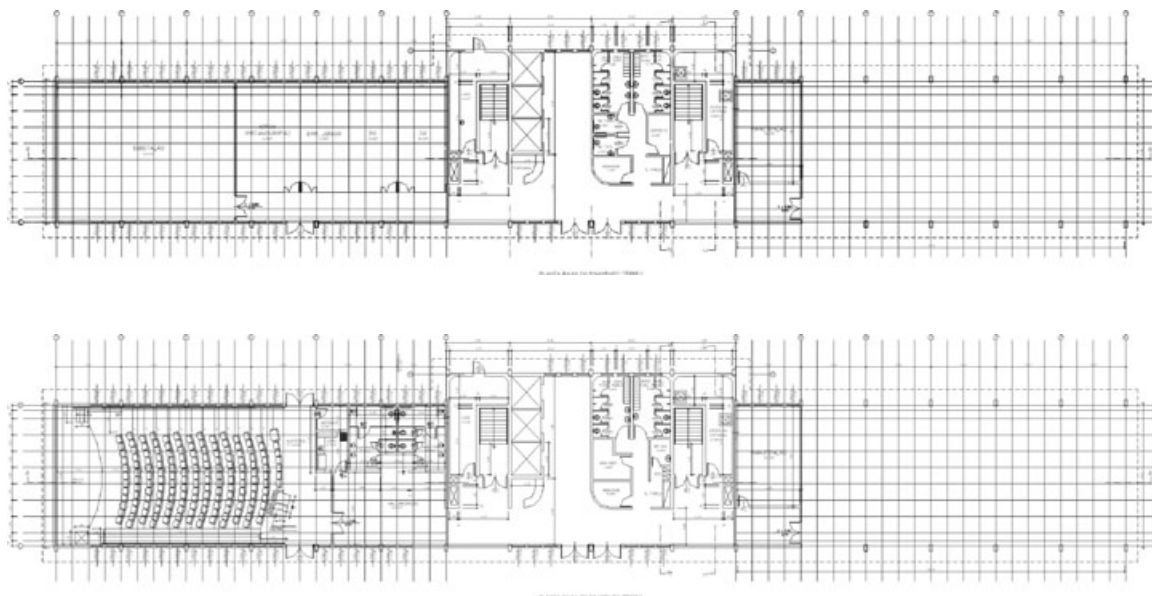
Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: março/2010
Previsão de término: março/2011



Fachada do prédio atual.

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Construção de dois prédios tipo Ufasa, cada um com 05 pavimentos, área de 5.130,51m², compostos por salas de aula e auditório.



Blocos G e H

Situação: em elaboração de projeto.

Previsão de início da obra: março/2010

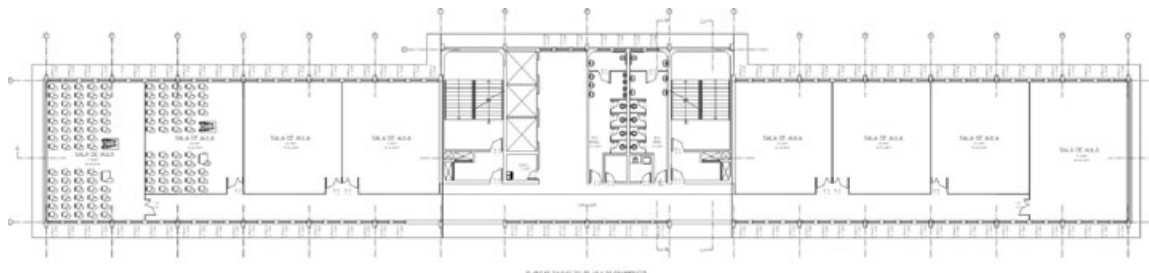
Previsão de término: março/2011



Fachada do prédio atual.

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - ICHF

Construção de um prédio tipo Ufasa com 05 pavimentos, área construída de 5.130,51m², composto por auditório, salas de aula, gabinetes de professores e administração.



Bloco P

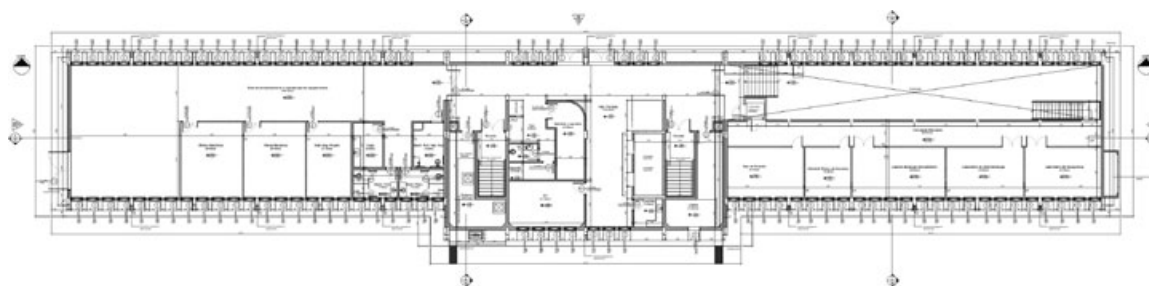
Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: março/2010
Previsão de término: março/2011



Fachada do prédio atual.

Instituto de Geociências

Construção de um prédio tipo Ufasa com 05 pavimentos, área construída de 5.130,51m², composto por salas de aula, gabinetes de professores e laboratórios.



Situação: obra licitada em fase de assinatura de contrato.
Previsão de início da obra: outubro/2009
Previsão de término: outubro/2010



Fachada do prédio atual.



Canteiro da obra em andamento.

Instituto de Arte e Comunicação Social - IACS

Edificação composta de 15 blocos, com área construída de 8.544,03m², composta por salas de aula especializada e comum, laboratórios, administração e serviços gerais. Será executada em 02 etapas. No momento será construído 4.762,99m².



Situação: obra licitada.

Previsão de início da obra: janeiro/2010

Previsão de término: julho/2011

Prédio existente totalmente restaurado; na Rua Professor Lara Vilela, 156, São Domingos, Niterói.



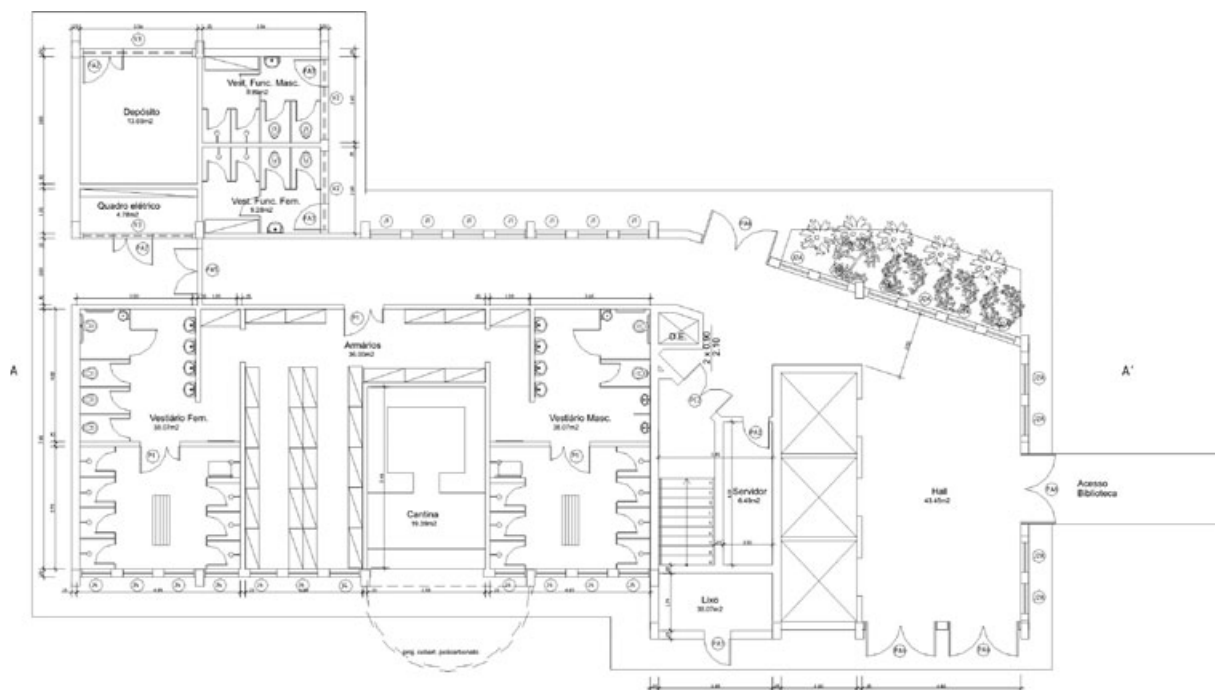
Fachada antes da restauração



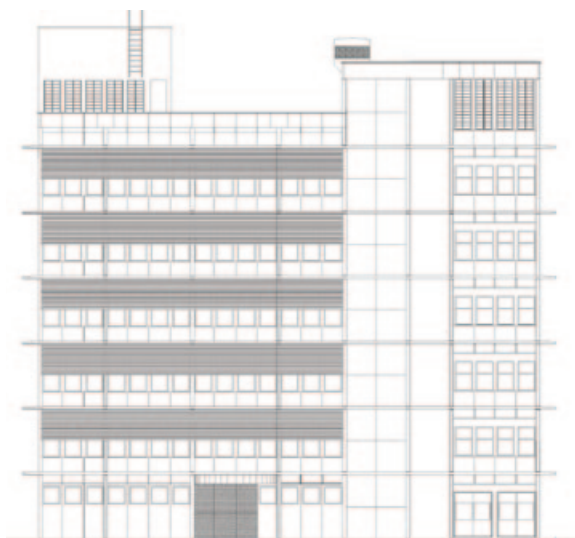
Fachada restaurada

Faculdade de Veterinária

Construção de prédio com de 06 pavimentos, área construída de 2.100 m², composto por salas de aula, vestiários para alunos e professores e vestiários para serviços gerais.



Planta-baixa



Fachada Frontal

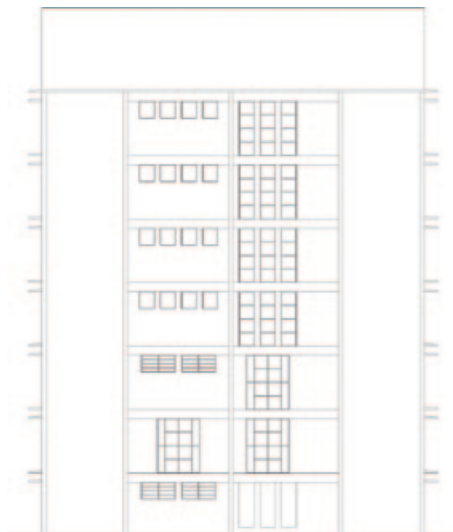


Pátio interno da Faculdade de Veterinária

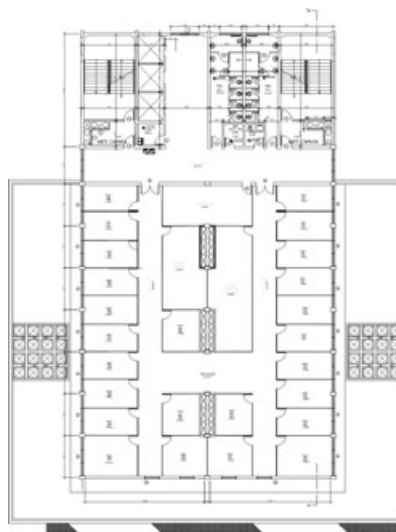
Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: fevereiro/2010
Previsão de término: novembro/2010

Instituto de Física

Construção de prédio com 07 pavimentos, área construída de 5.441,20 m², composto por auditório, salas de computação, gabinetes de professores e administração.



Fachada da nova torre



1º e 2º pavimento



Local onde será construída a nova torre

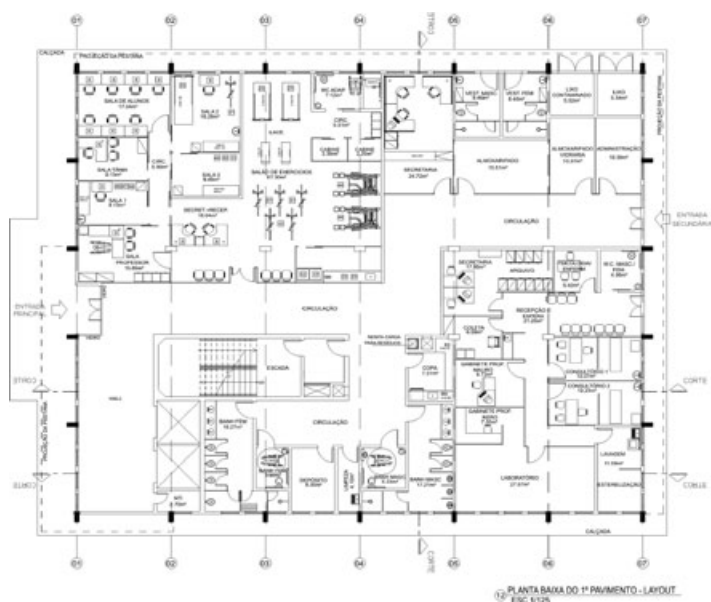
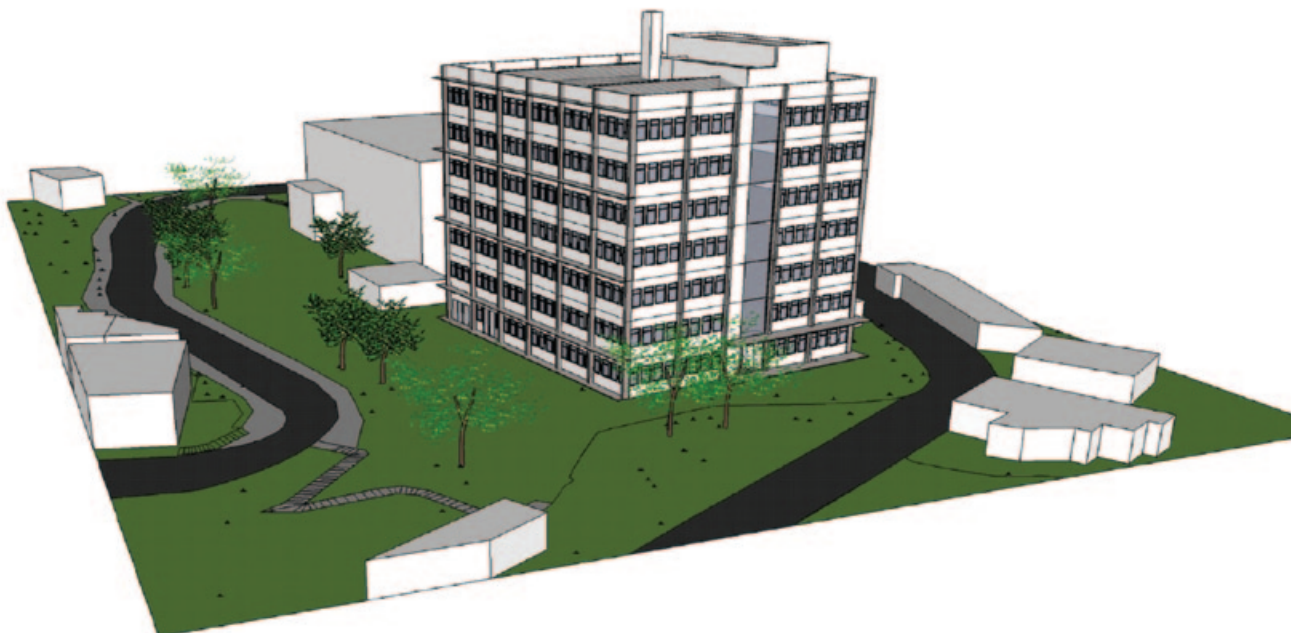


Vista da torre que será reformada

Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: março/2010
Previsão de término: março/2011

Instituto Biomédico

Construção de prédio com 07 pavimentos, área construída de 5.320,00m², composto por laboratórios e auditório.



Fachada do Instituto Biomédico atual

Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: março/2010
Previsão de término: março/2011

Reforma do laboratório.



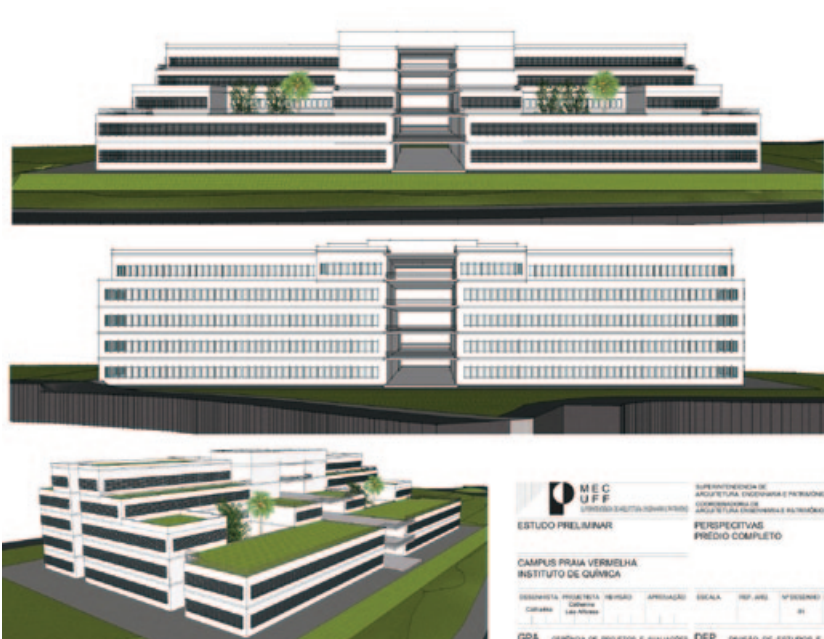
Laboratório do Instituto biomédico reformado

Situação: obra concluída.



Instituto de Química

Construção de prédio com 05 pavimentos, área construída de 15.313,00m², composto por laboratórios, salas de aulas, gabinetes, auditórios, bibliotecas, administração e serviços gerais.
Os recursos dessa obra contarão também com financiamento da ANP (10.326,00 m²).

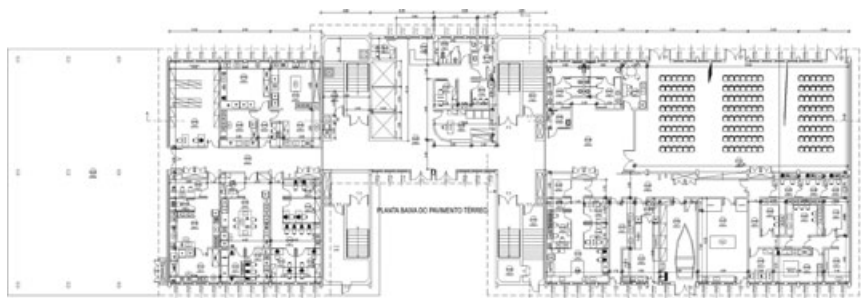


Prédio atual.

Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de Início da obra: janeiro/2010
Previsão de Término: fevereiro/2011

Instituto de Biologia

Construção de um prédio tipo Ufasa com 05 pavimentos, área construída de 9.135,15 m², composto por laboratórios, salas de aulas especializadas, administração e serviços gerais.



Situação: em licitação da obra.
Previsão de início da obra: janeiro/2010
Previsão de término: dezembro/2010



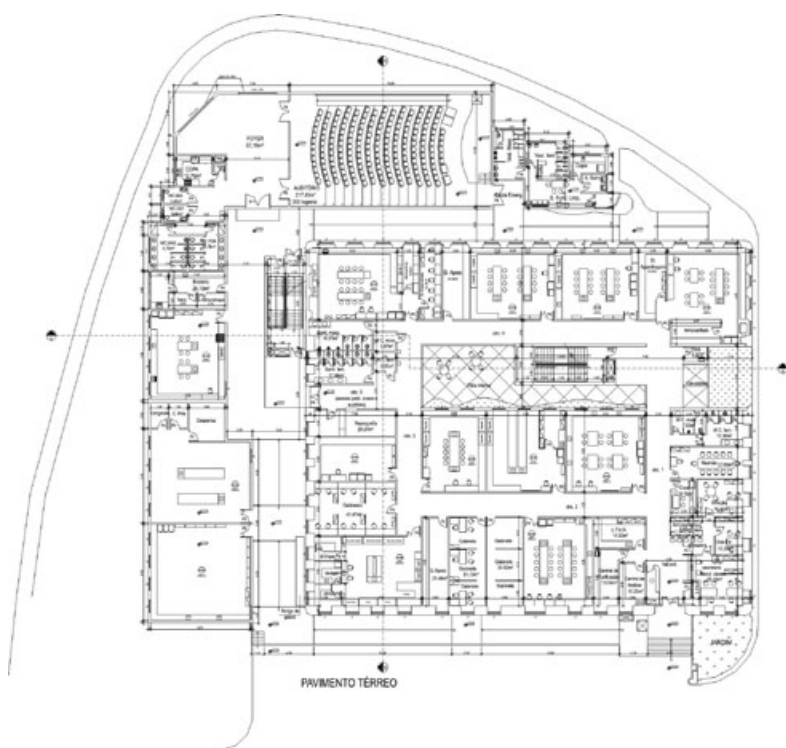
Prédio atual.

Faculdade de Farmácia

Construção de prédio com 04 pavimentos, área construída de 6.697,00m², composto por laboratórios, salas de aula, gabinetes de professores, auditório, administração, serviços gerais, refeitório para professor e diretório acadêmico.



FACHADA



Prédio atual.

Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: outubro de 2010
Previsão de término: outubro de 2011

Faculdade de Medicina

Construção de prédio de 08 pavimentos mais 01 subsolo, com aproximadamente 7.000 m², composto por salas de aula, laboratórios, auditório, salas multiuso para professores, administração, serviços gerais e diretório acadêmico.

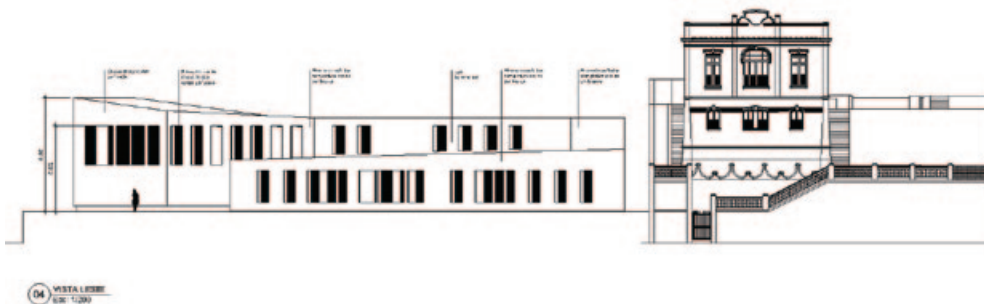


Perspectiva da Fachada frontal

Situação: em elaboração de projeto.
Previsão de início da obra: maio/2010
Previsão de término: julho/2011

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Construção de 02 pavimentos, com área construída de 766,76 m², compostos por espaço para exposição, área para estudo e mídia e atelier aberto e sanitários. A implantação da edificação contemplará uma área de 578,18m² de urbanização.



Situação: em elaboração do projeto.
Previsão de início da obra: abril/2010.
Previsão de término: dezembro/2010.



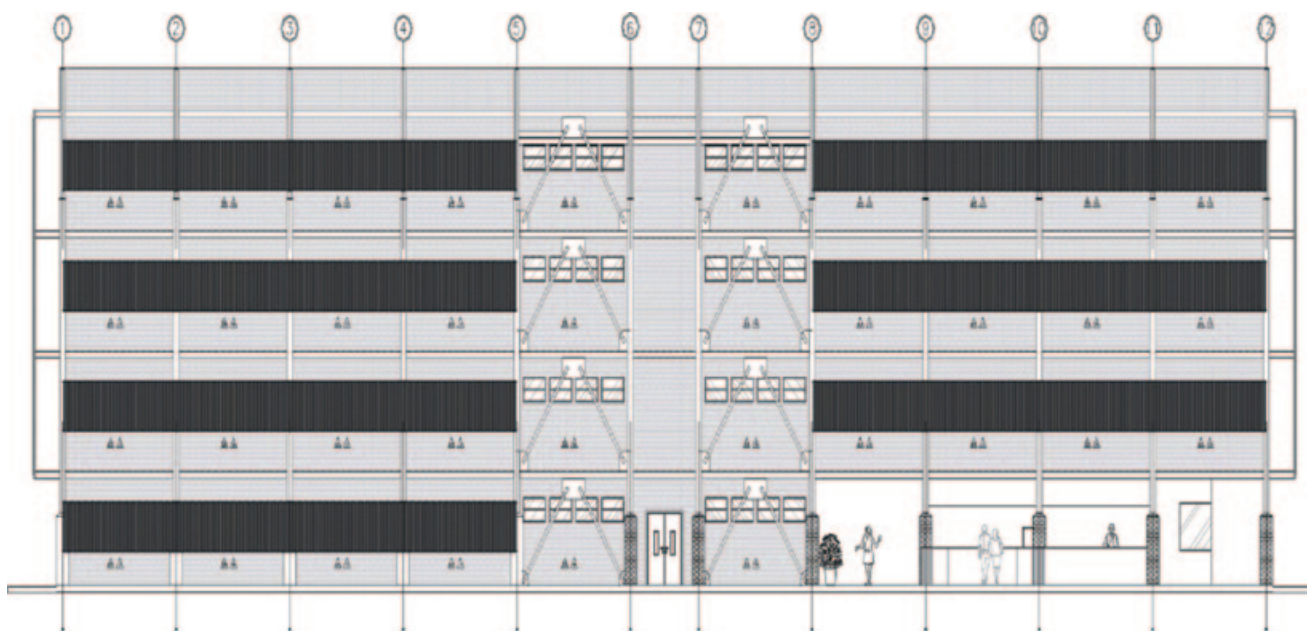
Prédio atual.

Volta Redonda

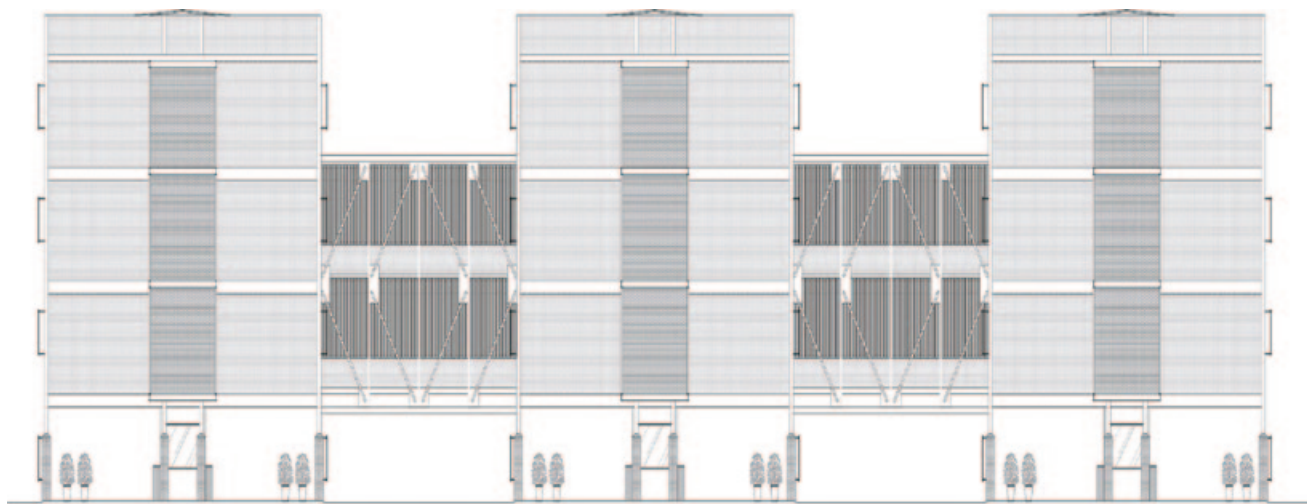
Construção de 03 prédios de quatro pavimentos com uma área total construída de 13.500 m² compreendendo também as obras de urbanização e infraestrutura do Campus Aterrado do Polo Universitário de Volta Redonda.



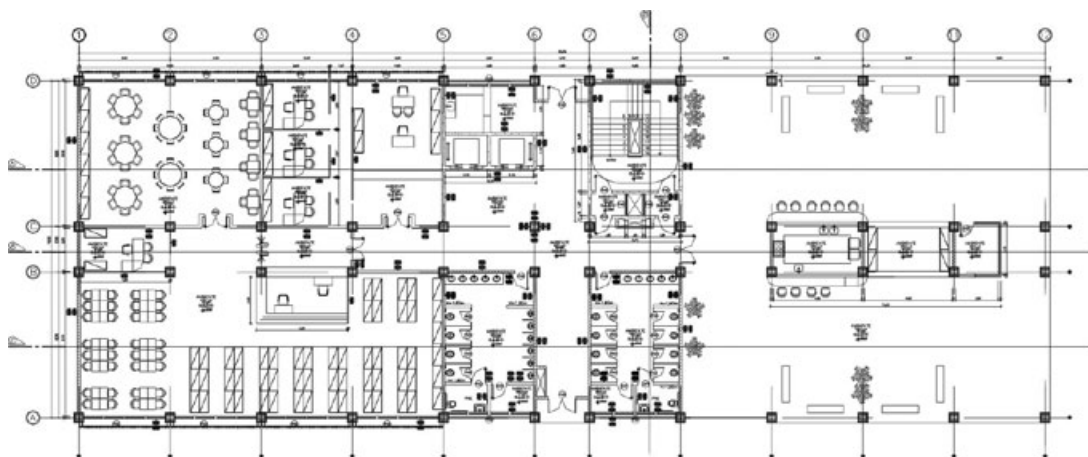
Prédio atual.



Fachada Sudeste



Fachada Sudeste



Situação da obra: em andamento do Campus do Aterrado / PUVR

Situação: obras em andamento
 Previsão de início da obra: abril/2009
 Previsão de término: março/2010

Faculdade de Odontologia

Reforma do prédio da faculdade.



Situação: obra concluída

Instituto de Educação Física

Construção da piscina.



Situação: obra em andamento

Polo Universitário de Nova Friburgo

Prédio cedido pela Prefeitura.



Polo Universitário de Rio das Ostras



Construção da quadra de esporte.



Situação: obra concluída

Escola de Enfermagem

Reforma do prédio da Escola.



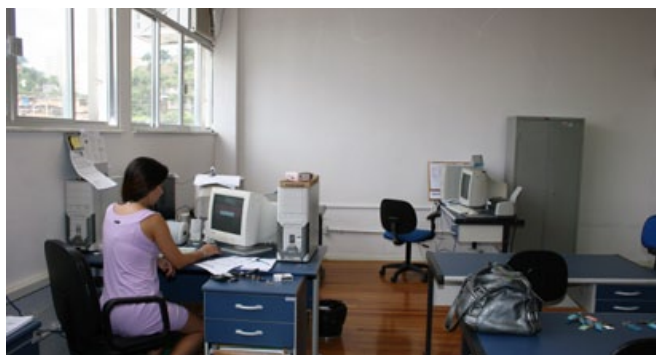
Escola de Enfermagem, antes.



Escola de Enfermagem, antes.



Situação: obra concluída



Escola de Enfermagem, depois.

Hospital Universitário Antônio Pedro

Reforma da fachada e subsolo.



Fachada reformada



Subsolo antes



Subsolo depois

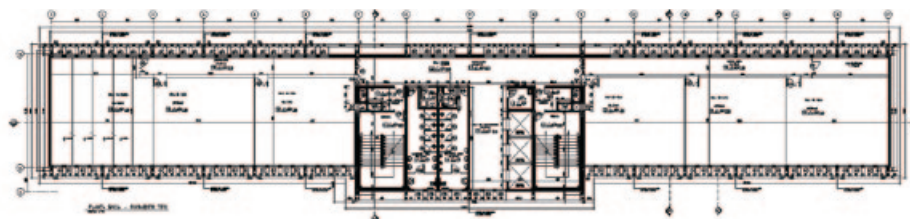


Situação: obra em andamento

4- ÁREAS COMUNS

Ufasas – Praia Vermelha e Gragoatá

Construção de dois prédios padrão de 05 pavimentos, com área construída de 5.130,51 m², compostos por salas de aula, salas de multimídia, almoxarifado, mecanografia, subestação e serviços gerais.



Situação: construção em andamento.

Previsão de início da obra: outubro/2009

Previsão de término: outubro/2010



Sinalização do Campus do Gragoatá

Sistema inclui identificação das edificações e sinalizações viárias.



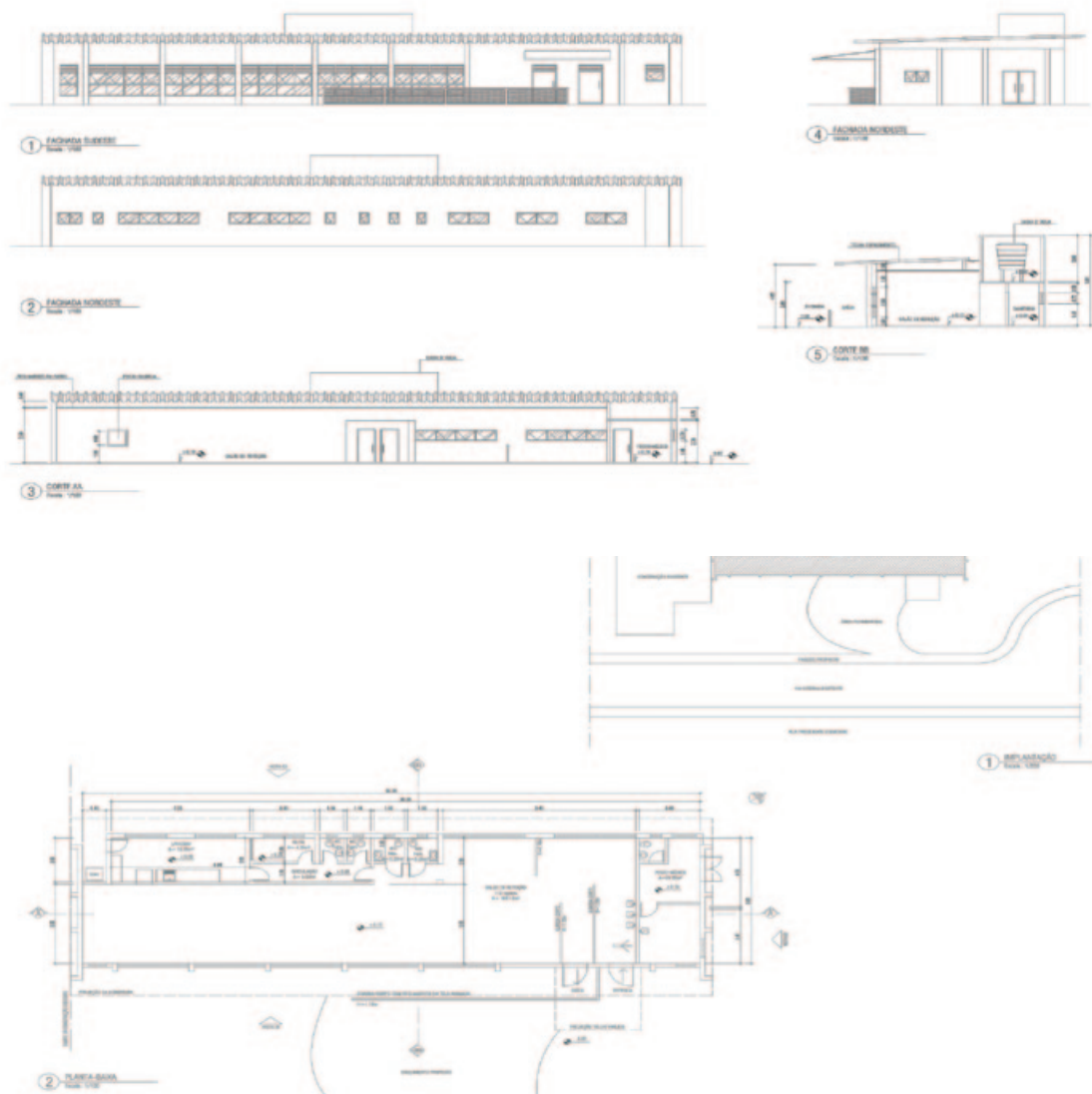
Entrada do Gragoatá



Grades de proteção.

Refeitório da Praia Vermelha

Reforma de galpão para instalação de restaurante universitário e posto médico com área construída de 259,16 m².



Situação: obra em execução.
 Início da obra: julho/2009
 Previsão de término: fevereiro/2010



Moradia Estudantil

Construção de prédio com 02 pavimentos, com área construída de 4619,60 m², composto por conjunto de 05 ou 03 quartos. Cada conjunto é acompanhado por banheiro, copa e área de serviço. Contempla ainda os seguintes ambientes de uso comum: sala multimídia, sala de estudo, área de convívio, refeitório, cozinha e lavanderia.



Situação: construção em andamento.

Previsão de início da obra: outubro/2009

Previsão de término: abril/2011



Prédio do DCE

Reforma da fachada do prédio do DCE.



Situação: obra concluída

Cercamento da Praia Vermelha

Cercamento com utilização de moirões de concreto armado pré-moldado, no perímetro da orla do campus, numa extensão de 800m.



Situação: obra em execução.

Início da obra: 2009

Previsão de término: 2010

Reitoria

Reforma do prédio da reitoria.



Reitoria antes.



Reitoria depois.

Situação: obra concluída

Bandejão do Gragoatá

Reforma do prédio do Bandeirão.



Bandeirão antes.



Bandeirão depois.

Situação: obra concluída

Colégio Universitário - CONLUNI

Reforma do prédio do Colégio Universitário.



Colégio Universitário antes.



Colégio Universitário antes.



Colégio Universitário depois.



Colégio Universitário depois.



Colégio Universitário depois.

Situação: obra concluída

EXPECTATIVAS DE TRANSFORMAÇÃO DA UFF

AO FINAL DE 2012

1. A UFF terá aumentado o seu impacto no desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, devido ao significativo crescimento do número de alunos de graduação e pós-graduação e pelo aumento da qualidade dos mesmos cursos;
2. A UFF terá melhorado expressivamente a sua infraestrutura física, com prédios adequados às novas realidades das unidades universitárias, melhores laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas maiores, melhores e mais bem equipadas, salas de aula mais amplas e confortáveis, salas de estudo individual e coletivo;
3. A universidade terá mais funcionários técnico-administrativos, distribuídos segundo uma lógica mais racional e otimizadora de esforços, a exemplo da progressiva passagem de bibliotecas setoriais a bibliotecas centrais por campus, de forma que possa haver um melhor atendimento aos alunos, e em todos os horários demandados;
4. Haverá um maior número de professores e mais bem qualificados, graças à política de abertura de concursos sempre para professores DE e, preferencialmente, em nível de doutorado, atendendo, também, ao que prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF;
5. Por meio da ocupação das vagas ociosas, o bem público representado pelos recursos materiais e humanos da universidade deixará de ser desperdiçado ou subaproveitado;
6. As avaliações do Inep e da Capes apontarão para um significativo crescimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFF;
7. Os recursos de custeio serão maiores e mais bem aproveitados pela UFF, uma vez que a sua lógica de distribuição será mais racional e eficiente;
8. Os programas de fomento do PDI, que hoje contam com cerca de R\$ 7 milhões ao ano, passarão a contar com pelo menos o dobro dos recursos, desta forma, contribuindo de maneira muito mais efetiva para o desenvolvimento institucional da UFF;
9. O interior do Estado do Rio de Janeiro passará a contar com uma presença mais intensa e sólida da universidade, por meio do aumento de vagas e da implementação de polos universitários;
10. Com o aumento do número de doutores DE, com uma melhor infraestrutura de pesquisa e com programas de fomento à pesquisa com recursos do PDI e desse projeto, a UFF terá mais pesquisadores e com maior destaque no cenário nacional e internacional;
11. Com a política de extensão implementada com o apoio do presente projeto, haverá uma maior produção cultural e artística e uma maior inserção na solução academicamente referenciada dos problemas sociais;
12. Com a política de inclusão acadêmica e social, os alunos ingressantes na UFF terão um perfil socioeconômico mais compatível com a maioria da população brasileira, e, desta forma, a universidade dará uma efetiva contribuição para uma maior mobilidade social;
13. Por todas as razões apontadas acima, a UFF espera que esse projeto a habilite a dar um definitivo salto para o seu crescimento quantitativo e qualitativo, acentuando a sua contribuição social.

